ANNO LXI — NUMERO 23 — QUINTA-FEIRA 29 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno idem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 27 de janeiro.

Na Camara dos Deputados foi dirigida uma interpellação ao governo á proposito da expedição italiana mandada ao mar Vermelho.

O presidente do gabinete respondeu justificando o procedimento do governo e elogiando sua politica colonial.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de janeiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(*Extrahida*)

PARTE II

Operações e processos photographicos

CAPITULO VI

PHOTOGRAPHIA DE GELATINO-BROMETO DE PRATA

(*Continuação*)

Para se revelar a imagem, emprega-se o seguinte revelador:

1º Prepara-se em um frasco o seguinte:—1,000 grammas de agua, 100 grammas de vinagre branco, 30 grammas de alcool, e 50 grammas de sulphato de ferro. Deixa-se dissolver e filtra-se.

2º Em um outro frasco:—1,000 grammas de agua, 300 grammas de oxalato neutro de potassio, e 1 gramma de brometo de ammonio.

Em uma tina de porcellana deitam-se 100 grammas do segundo frasco; e vão-se deitando depois, e mexendo sempre, 100 grammas do primeiro.

E' n'este banho que se mette a chapa impressionada, devendo fazel-o rapidamente e mexendo a tina algum tanto, durante tres minutos (que tal é o tempo necessario, se a exposição foi sufficiente).

Quando a exposição for de mais, o que se conhece pela rapidez do apparecimento, retira-se a chapa e deitam-se algumas gotas de uma solução de brometo de ammonio.

Quando tem sido de menos, prolonga-se a acção do revelador, juntando lhe algumas gotas de ammoniaco.

Lava-se depois em muita agua, e mette-se em um banho de hypo-sulphato de sodio (10 por 100) deixando a ahi durante algum tempo: lava-se seguidamente em um filete de agua e mette se em uma tina de agua pura.

Se for necessario reforçal-as, mettem se em um banho de—1,000 grammas de agua, 20 grammas de bi-chloreto de mercurio, e 20 grammas de brometo de ammonio.

A prova torna se branca. E, quanto mais branca se tornar, melhor se reforçará depois quando se metter n'um banho de:—1,000 grammas de agua, e 150 grammas de ammoniaco liquido.

Escurece então, e é novamente lavada e mettida, durante 20 minutos, em um novo banho composto de 1,000 grammas de agua, 100 grammas de alumen, e 60 grammas de alcool.

Lava-se depois novamente até a agua correr livremente sobre a prova, e deixa-se então seccar; retoca-se afinal e inverniza-se como no processo do *collodion*.

As provas positivas tiram se exactamente como n'aquelle processo, e não offerecem differença alguma no modo de proceder.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Bom conselho, bacharel Francisco Odilon Tavares Lima, resolve prorogar por um mez, provisoriamente e sem vencimentos, a licença em cujo gozo está.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 2º tabellião da comarca de Jaboatão Joaquim Ramos da Silva Moreira, resolve prorogar por 3 mezes, provisoriamente, a licença em cujo gozo está.

— O presidente da provincia de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 53 de 19 do corrente, resolve exonerar, a pedido, do cargo de delegado do termo de Caruarú, o capitão João José da Silva, e nomear para substituil-o o coronel João Vieira de Mello e Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear o cidadão José Pacheco Leite para o lugar de 3º supplente do juiz municipal do termo de Garanhuns. Ao nomeado fica marcado o prazo de 2 mezes para prestar o juramento do estylo.—Communicou-se ao juiz de direito de Garanhuns.

— O presidente da provincia resolve nomear Felix Alves Machado e Antonio Rodrigues Lins de Albuquerque para os lugares de 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Aguas Bellas, vagos por terem os respectivos proprietarios aceitado postos da guarda nacional. Aos nomeados fica designado o prazo de 2 mezes para prestarem o juramento do estylo.

— O presidente da provincia resolve nomear Baldoino Amando Freire para exercer provisoriamente o officio de 2º tabellião e annexos do termo de Itambé.—Communicou-se ao juiz municipal.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a informação do Thesouro de 19 do corrente, n. 338, approvar o plano que para a extracção das loterias ordinarias da provincia foi apresentado pelo respectivo thesoureiro em officio da mesma data.—Remetteu-se cópia ao Thesouro Provincial e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao desembargador Antonio Buarque Lima.—Tendo sido remettidas a V. Exc. em 25 de abril do anno findo a petição de graça e certidão do processo de Antonio Soares Queiroz, afim de prestar a competente informação por ter sido o juiz na comarca de Ouricury que o condemnou, reitero a exigencia feita em officios daquella data e de 22 de outubro ultimo, no sentido de prestar V. Exc. a mencionada informação.

— Ao general commandante das armas.—Constando de aviso do Ministerio da Guerra de 2 do corrente terem sido na mesma data expedidas as necessarias ordens no sentido de ser chamado á servir na fortaleza do Brum o capellão tenente coronel reformado do exercito Manoel da Vera Cruz, residente nesta provincia, ao qual, nos termos do citado aviso devem ser abonadas, além do soldo de sua reforma, as vantagens de capellão-tenente do cor o ecclesiastico; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Cumprindo, segundo o disposto no aviso circular do Ministerio da Guerra de 2 do corrente, que as commissões que foram encarregadas do recebimento de artigos enviados para esta provincia com destino aos corpos do exercito e estabelecimentos militares, procedam com a maxima presteza ao exame dos mesmos artigos; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Igual ao director do Arsenal de Guerra.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Tendo sido chamado, segundo consta de aviso circular do Ministerio da Guerra de 2 do corrente, á servir na Fortaleza do Brum o capellão tenente-coronel reformado do exercito Manoel da Vera Cruz, residente nesta provincia, declaro a V. S. que, nos termos do citado aviso devem ser abonadas ao mesmo capellão, além do soldo de sua reforma, as vantagens de capellão-tenente do corpo de saúde.

— A' mesma.—Declaro a V. S. que o Dr. chefe de policia em officio n. 49 de 17 do corrente, participou-me haver em 15, nomeado o cidadão Antonio Anastacio Mendes para exercer o cargo de carcereiro da cadeia de S. José do Egypto.

— A' mesma.—Remetto a V. S. para os fins convenientes, cópia do aviso do Ministerio da Guerra de 6 de dezembro ultimo, relativo á concessão de credito para pagamento da quantia de 2:236$924, proveniente de generos fornecidos á companhia de cavallaria pelos negociantes Fraga, Rocha & C.

— A mesma.—Remetto á V. S. cinco ordens sendo 4 do Thesouro Nacional sob ns. 196 a 199 e uma do Ministerio da Guerra datada de 3 do corrente mez.

— A mesma.—Devendo a 6ª quota do fundo de emancipação ser applicada a libertação de escravos, levando-se em conta os saldos das quotas anteriores inclusive os da primeira, as quaes não foram addicionados á 2ª, por occasião do emprego desta, sirva-se V. S. de providenciar para que com a maxima brevidade seja-me enviado o quadro demonstrativo, exigido em 11 de julho do anno passado, providenciando outrosim para que o trabalho que se fizer seja digno de fé.

— Ao juiz de direito do 4º districto criminal da comarca do Recife.—Achando-se na Secretaria desta Presidencia desde fevereiro de 1883 a petição de graça e todos os papeis que devem instruir o recurso de João Evangelista Gomes de Castro, condemnado nesse jury em 19 de dezembro de 1874 a 16 annos de galés, reitero a V. S. a requisição feita em officios de 23 de fevereiro e 23 de outubro do referido anno de 1883, e de 30 de janeiro e 8 de outubro do anno findo no sentido de prestar a informação exigida pelo aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de junho de 1865.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Faço constar a Vmc. para seu conhecimento e em solução do seu officio n. 1,288 de 21 de novembro ultimo que, pelo Ministerio da Guerra foi declarado em aviso de 31 de dezembro não poder ser attendido o pedido feito no citado officio relativamente ao fornecimento de fardamento á companhia de aprendizes militares d'esse Arsenal, para ser usado em occasião de incendios, não só por não haver credito na lei do orçamento para tal despeza, como porque semelhante fardamento, não se acha comprehendido na tabella approvada pelo decreto n. 9,049 de 27 de outubro do anno passado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Fica Vmc. autorisado, conforme solicita em officio n. 51 de 17 do corrente mez, a excluir do corpo sob seu commando os soldados José de França Leal e Laurindo José de França afim de serem entregues a justiça do termo de S. Bento, onde estão sendo processados por crime de homicidio.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. alistar no corpo sob seu commando os paisanos mencionados em officio de 17 do corrente mez n. 51.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.—Reitero as requisições feitas em 31 de janeiro e 13 de novembro do anno findo, no sentido de Vmc. prestar a informação de que tracta o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de junho de 1865, afim de ser instruido o recurso de graça de Ignacio Ferreira dos Santos, condemnado pelo jury dessa cidade a 8 annos de galés e multa de 20 % dos valores roubados.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Declaro a Vmc. que por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 30 de dezembro ultimo, sob n. 28, foi approvado o acto desta Presidencia, de 27 de outubro, relativo ao serviço de expedição de telegrammas por essa estrada de ferro.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Itambé.—A' vista do que Vmcs. informam em officio de 12 do corrente, approvo a classificação, que veio annexa por copia ao de 15 de dezembro ultimo, para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação, e determino que, depois do praso do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, o agente fiscal, membro dessa junta, promova o arbitramento dos valores dos libertandos, observando rigorosamente as disposições em vigor.—Communicou-se ao juiz municipal.

— A junta classificadora de escravos do municipio de Timbaúba.—Approvo, por estar de accordo com o aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 31 de maio do anno passado, e circular desta Presidencia, de 26 de junho seguinte, a classificação, que por copia, Vmcs. remetteram com officio de 4 do corrente, para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação e determino que por parte do agente fiscal, membro dessa junta, se proceda nos termos das disposições em vigor quanto ao arbitramento dos valores dos libertandos, depois do praso do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Igual a de Aguas-Bellas, quanto á classificação que remetteu com o officio de 5 do corrente.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao juiz municipal de Gamelleira.—Informe Vmc. porque não foi ainda applicado nesse termo o resto da 5ª quota do fundo de emancipação na importancia de 888$100, para o que procedeu se a classificação approvada em 9 de setembro do anno passado.

— O Sr. agente da Companhia Bahiana faça transportar até Penedo, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Marquez de Caxias*, o 2º sargento Eustaquio Lopes de Lima Barros, e os soldados Quilidonio Lins Caldas, João Joaquim Alves do Nascimento e Joaquim Gomes do Nascimento, os quaes seguem para alli com destino a comarca de Tacaratú, onde vão destacar.—Communicou-se ao general.

— A junta classificadora de escravos do municipio de Flores.—Constando da informação prestada por Vmcs. em officio de 30 de dezembro ultimo, hontem recebidos, que nesse municipio não ha escravos nas condições dos ns. 1, 3, 4 e 5 da 4ª regra do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 19 de janeiro de 1883, e bem assim conjuges que tenham filhos livres, menores de 8 e de 21 annos, como determina o aviso do mesmo Ministerio, de 31 de maio do anno passado, do qual esta Presidencia lhe deu sciencia na circular de 26 de junho, approvo a classificação, que por copia veio annexa ao officio de 24 de novembro, para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação, em cujo trabalho essa junta preferio um escravo casado com escrava residente em outro municipio e uma outra escrava solteira e seus tres filhos escravos, comprehendidos nos ns. 2 e 6 da dita regra; e determino que, depois do praso do art. 34 do reg. de 13 de novembro de 1872, tenha lugar, por parte do collector geral, membro dessa junta, o arbitramento dos valores dos libertandos, observando rigorosamente a respeito as disposições em vigor.—Communicou-se ao juiz municipal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Edital:

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia faço publico que por portaria de hoje foi nomeado o cidadão Baldomio Amando Freire para servir provisoriamente o officio de 2º tabellião e mais annexos do termo de Itambé.

— Ao thesoureiro das loterias commendador Antonio José Rodrigues de Souza.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os devidos fins que nesta data foi approvado o plano a que allude o seu officio de 19 do corrente, organisado para a extracção das loterias ordinarias da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1885.

Elisyo de Albuquerque Maranhão Queiroz.—Como requer.

José Francisco de Pontes Azevedo.—Remettido ao Sr. commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Brejo para mandar passar a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

João José dos Santos.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

João Braziliano de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Candido José Pereira.—A vista do parecer da junta medica militar deve o supplicante baixar a enfermaria militar para ser convenientemente tratado.

Manoel Caetano Vieira da Paz.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para attender, devolvendo este requerimento.

Secundino José de Farias Simões.—Deferido com o officio desta data ao commandante do corpo de policia.

Bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira.—Ficam justificadas as faltas de accordo com o parecer contido em officio de hoje datado do Sr. inspector da Thezouraria de Fazenda a quem se remeterá este requerimento para os fins convenientes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de janeiro de 1885.

J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 77. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 28 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos os seguintes individuos á Casa de Detenção.

No dia 26:

A' minha ordem, Antonio Izidoro da Silva e Francisco Barbosa da Silva; o primeiro vindo do presidio de Fernando como criminoso e o segundo por se achar pronunciado no art. 201 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel da Silva Alves, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Baptista da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Maria dos Santos Delgado e João, escravo de Maria Augusta dos Prazeres Brandão, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Cosme Vicente dos Santos e José Braz da Silva, por disturbios.

No dia 27:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Fortunato de Almeida e Vicente, escravo do major Simplicio Tavares de Mello, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Antonio Pedro de Alcantara, á minha disposição.

Hontem, ás 5 horas da tarde, e no lugar denominado Luca, pertencente ao districto da Magdalena, travando-se de razão Simplicio Rodrigues Campello, Francisco Uchôa e Arthur Napoleão da Costa, os dous ultimos sobrinhos do primeiro, foram a vias de facto, resultando sahir Simplicio ferido com duas facadas e um tiro e os outros com diversos caroços de chumbo provenientes de um tiro de pistola disparado pelo referido Simplicio.

Contra os delinquentes, que foram presos, procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo*.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1885

Alpheu S. Raposo.—Sim, ficando o supplicante solidariamente responsavel pelos debitos anteriores como successor dos herdeiros de Pedro Muniz.

Baltar Oliveira & C.—Cumpra-se.

H. Nuesch & C.—Informe a 2ª secção.

Leopoldina Celino Temporal e Francisco Alves Monteiro Junior.—A 1ª secção para attender.

Manoel José da Costa Cabral, José Jeronymo Rabello e José Joaquim de Carvalho.—Informe a 1ª secção.

— 28 —

Vicente José da Silva, Correia & C., Joaquim Ribeiro da Gama e Manoel Gomes da Cunha & C.—Junte conhecimento de quitação do imposto de repartição relativo ao ultimo semestre.

Maria da Silva Ducla, Maria Amelia da Silva Mendonça e Pereira & C.—Informe a 1ª secção.

Fernandes & Primo.—Deferido em vista das informações.

Fernandes da Costa & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

José Pereira de Alcantara Brandão.—A 1ª secção para attender.

Manoel João de Amorim.—Informe a 1ª secção.

Galdino Antonio Alves Ferreira.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Moreira & Braga.—Em vista das informações os supplicantes não podem ser attendidos.

Leonardo Klum.—Indeferido em vista das informações.

Manoel de Barros Cavalcante.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Vicente Ferreira dos Santos. Prevaleça a collecta a que se allude.

Ignacio Franco Pereira.—Prevaleça a collecta feita pela 1ª secção.

Theodomiro dos Santos Silva e Antonio Joaquim Cascão.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Conrado de Aguiar.—Prevaleça a collecta feita pela 1ª secção.

INTERIOR

A industria assucareira na Republica Argentina

(Da *Provincia de S. Paulo*)

A luta do assucar de canna com o de beterraba merece séria attenção na Republica Argentina, onde a plantação da canna se estende e muitos engenhos com machinismos aperfeiçoados tem sido montados.

Medindo o effeito da concurrencia que se fazem a França e a Allemanha, procurando cada um desses paizes garantir boas condições ao producto de suas fabricas e alargar os mercados consumidores, os argentinos confiam nas vantagens que o assucar de canna póde obter nesses mesmos mercados e em outros, e tratam de dar ao producto das suas fabricas as qualidades necessarias para entrar nessa luta.

Não falta lá quem entenda que, na marcha rapida em que vai a industria assucareira, não é aventuroso pensar que esse paiz está destinado a ser, senão o unico successor, ao menos o rival poderoso dos centros que até agora quasi monopolisam o mercado dos assucares.

De facto a Republica Argentina, cheia de vigor, conforme informações que colhemos no *Boletim del Departamento Nacional da Agricultura*, inicia em seu sólo a cultura e industria da canna de assucar; e os engenhos surgem, multiplicam-se as plantações e se abrem os mercados para cerca de trinta milhões de kilogrammas de assucar, producção approximada em 1883.

Homens competentes julgam grande parte do sólo apropriado á cultura da canna e confiam no desenvolvimento das plantações. Alli estão terras excellentes e aptas para essa cultura, que só esperam capitaes e braços, e promettem grandes lucros, se a terra for explorada com certo conhecimento de agronomia e os engenhos tiverem direcção intelligente e scientifica.

O que é certo é o admiravel incremento em pouco tempo dado alli á industria assucareira. Em diversos pontos da Republica sente-se uma agitação industrial, que accusa os commettimentos da actividade e a procura do trabalho. Não ha dia, diz o *Boletim del Departamento Nacional da Agricultura*, em que não se tenha noticia de um novo engenho, de um estabelecimento, de novas plantações e extensos arroteamentos, tudo para canna de assucar.

Embóra entre nós pretendam reduzir estas informações a menores proporções, não ha contestar todavia, que o movimento é admiravel.

A estatistica confirma estas enthusiasticas informações.

Só Tucuman conta 30 engenhos e quasi todos de primeira ordem, pois que tantos são os que estavam registrados na repartição de estatistica.

Alguns desses engenhos possuem machinismos os mais aperfeiçoados e occupam uma grande extensão.

O *Engenho Esperanza*, propriedade de D. Wenceslão Posse, em 1883 produzio 140,000 arrobas de assucar e póde produzir 3,5000 barris de aguardente por anno.

Contém 200 quadras de canna, medindo cada quadra 16,641 metros quadrados.

Tem um pessoal de 600 trabalhadores e é todo illuminado com luz electrica.

O *Engenho San Juan*, fundado em 1874, tem uma extensão de 525 quadras e 112 de plantações de canna. Em 1883 a producção foi de 35,000 arrobas de assucar e as suas machinas de Fives Lille podem dar 1,000 arrobas por dia.

Tem luz electrica tambem.

Seu pessoal é de 267 homens.

O *El Paraiso*, fundado em 1882, com machinismo da fabrica Cail, de Pariz, póde produzir 2,000 arrobas diarias.

E' illuminado á luz electrica e conta um pessoal de 317 trabalhadores.

O *San Pablo*, fundado em 1855 e reformado em 1883, com machinismo de Fives-Lille, prepara 1,400 arrobas por dia. Sua producção foi de 35,000.

A propriedade agricola compõe-se de 1,000 quadras de campos e 3 1/2 leguas de montes.

Acham-se cultivadas 165 quadras, sendo 125 com cannas.

Seu pessoal é de 200 individuos.

Vem mais especificados, assim como estes, os seguintes: San Felippe, Lules, Los Ralos, San Juan (proprietarios Paz e Posse), Amalia, Lastenia, Mercedes, Bella-vista, San Miguel, San José, El Manancial, Nueva Babiera, Reduccion, Corpinchanga, El Colmenar, Santa Lucia, La Providencia, Buenos-Ayres, Hyde-Park, Concepcion, Trinidad, La Asucarena Argentina, Sam Felippe de Medinas, La Invernada, San Adré Union.

Destes, muitos são importantissimos pelo aperfeiçoamento dos machinismos, pela producção, extensão dos cultivados, arranjo e luxo dos edificios e pessoal de trabalhos. Alguns são propriedades de sociedades e companhias nacionaes e estrangeiras e muitos de nacionaes.

Não consta, porém, que algum delles seja mantido com garantia de juro do Estado ou da provincia, nem mesmo o *Los Ralos*, propriedade de Avellaneda e Teran.

Isto é realmente admiravel; só em Tucuman 30 engenhos e produzindo cada um, de 30,000 a 150,000 arrobas por anno.

Alli ha capital associado ou individual para estabelecer os engenhos, organisar o trabalho, preparar a terra, plantar a canna e fabricar assucar e aguardente, sem que o Estado ou a provincia interviesse com auxilio directo, com a garantia de juros para chamar os capitaes.

Quanto temos nós que aprender nas visinhas republicas.

Voltaremos a este assumpto.

RANGEL PESTANA.

Congresso da Instrucção DO RIO DE JANEIRO

12ª QUESTÃO

Coeducação dos sexos nas escolas primarias, nos estabelecimentos de instrucção secundaria e nas escolas normaes.

Parecer do Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcanti

Reunir os alumnos de ambos os sexos para ministrar-lhes em commum o ensino—é uma das providencias mais vantajosas que se podem adoptar na instrucção publica.

Não poderia, certamente, a *coeducação* dos sexos deixar de ser mencionada entre as *questões* do programma do congresso da instrucção publica, não tanto para ser *questionada*, como para mais insistir-se pela sua completa e fructuosa applicação.

Com effeito,—nesta, como na grande parte das theses do programma do Congresso, parece-me não se trata precisamente de pôr em causa as providencias e medidas que o questionario menciona. Muitas são *questões vencidas*, e no estado actual das idéas fôra pretenção pouco sensata tratar de impor a essas questões uma solução differente da que se acha já consagrada, pois que são como uns dogmas entre os que entendem com os interesses da instrucções.

Taes *questões* (para conservar-lhes o nome que lhes deu o programma official) creio figurarem nelle, e com muito bom direito, antes para sua melhor vulgarisação entre as pessoas que se occupam das cousas do ensino publico, como propaganda e no intuito de chamar a attenção sobre sua execução e pratica, do que para estabelecer se um *julgamento* sobre seu merito e conveniencia.

E' esta, a meu ver, a principal vantagem a esperar de congresso como o de que se trata, e por isso nem acho excessiva a série de questões do programma, nem me parece escusada nem uma dellas.

Um governo illustrado não ignora cousa alguma do que é referido no programma que, para o Congresso da Instrucção, foi expedido. Para providenciar convenientemente precisaria, pois, de outro auxiliar que a propria illustração. Mas para dar um vigoroso impulso ao movimento que se desenvolve no paiz em pról da instrucção publica fazer discutir as questões do ensino em uma grande assembléa de pessoas competentes e dar toda a publicidade a essa discussão, é de certo um expediente de altissimo alcance.

Quem se admirasse de ver mencionar-se no programma, como objecto de discussão, pontos inconcussos como são estes:—liberdade de ensino, instrucção obrigatoria, jardins de infantes, e outros,—desconheceria profundamente os intuitos do Congresso, o qual certamente não vai *crear* os objectos de que se tem de occupar, nem pretenderá proferir a ultima palavra nos assumptos sujeitos á sua apreciação.

DESENVOLVIMENTO

A 12ª questão do programma considera a *coeducação dos sexos* com referencia:

1º. A's escolas de ensino primario;
2º. Aos estabelecimentos de instrucção secundaria;
3º. E ás escolas normaes.

São communs ás tres especies de instituição que aconselham a que se refere o programma as razões a coeducação, sendo que relativamente á primeira taes razões como que mais se accentuam e fazem da *coeducação* uma necessidade.

Com effeito, é propriamente na escola primaria que a reunião, para o ensino, dos alumnos dos dous sexos se póde dizer *coeducação*, dada á palavra—educação—o sentido que lhe é mais commum pois os alumnos dos cursos secundarios e normaes (refiro-me aos externatos) não mais educação nesse sentido, porém sómente instrucção nelles procuram.

Refiro-me aos externatos, pois não sou de voto favoravel aos internatos, e no que passo a expor tenho sómente em vista as instituições de ensino que recebem unicamente alumnos externos.

As razões que militam pelo ensino em commum, de alumnos de ambos os sexos respeitam:

1) aos proprios alumnos;
2) aos pais e familias;
3) ao Estado ou governo.

I

Em que aproveita aos alumnos a coeducação?

A frequencia simultanea e mixta dos alumnos de cada um dos sexos produz um estimulo muito apreciavel e efficaz nas escolas,—eis um primeiro e vantajosissimo resultado.

Outro, tambem de muita valia, é a influencia irrecusavel que o ensino mixto produz com relação aos costumes e maneiras, contribuindo de modo muito decisivo para amenizal-os.

Como é, porém, que apparece esse estimulo, e como se dá essa amenização?

E' simples, e facilmente se comprehende. As alumnas pretendem não se mostrar inferiores em aproveitamento aos alumnos, e por sua parte estes não querem deixar se vencer por ellas. Resultado: mais applicação; mais assiduidade; melhores lições; maior proveito e adiantamento.

Não é pequena vantagem. A emulação vigora a actividade e desenvolve assim a intelligencia. Bem conduzido, o estimulo é o melhor auxiliar do mestre, e feliz deste si se lhe deparam muitas occasiões de desenvolvel-o!

Em vez dos *partidos*, que tanta voga já tiveram nas escolas e que eram um pretexto para desenvolver a emulação nos discipulos, a presença dos dous sexos nas aulas é indicada como excellente meio de chegar a esse resultado. Aquelles, ás vezes e até certo ponto, eram irritantes, cumprindo ao mestre proceder com extrema cautela para evitar que as rivalidades se traduzissem em inimisade e rancor. Com a frequencia mixta, a emulação por mais que cresça não pode chegar á odiosidade, pelo influxo benefico que se estabelece naturalmente entre as duas *divisões* d'aula. Naturalmente, digo, porque, como passo a mostrar, sem esforço, sem trabalho do professor, os alumnos do sexo masculino aprendem a ter pelas alumnas uma certa deferencia e attenções de que é digno o sexo a que ellas pertencem.

E nisto assignalo o como aproveita o ensino mixto á amenidade dos costumes.

II

Comecemos pelas escolas primarias, e eu as quero em geral regidas por senhoras, e as aulas mixtas acho que a ellas devem ser confiadas exclusivamente.

Porque essa preferencia?

Porque?! Passo a responder repetindo o que já muitas vezes tenho, a este respeito, dito, escripto e... repetido. (E no que vou aqui agora expendendo quasi que outra cousa não faço, tendo-me occupado do assumpto em varios relatorios que na qualidade de inspector da instrucção publica de minha provincia tenho apresentado ao governo.)

Sabe-se que a mulher tem mais facilidade, mais geito de transmittir aos meninos os conhecimentos que lhes devem ser communicados. Nella predominam os instinctos maternaes, e ninguem como ella possue o segredo de captivar a attenção de seus travessos e inquietos ouvintes, sabendo conseguir que as lições em vez de tarefa aborrecida, tornem-se-lhes como uma diversão, um brinco. Em vez da catadura seria, inflexivel do mestre, e por isso mesmo pouco sympathica ás crianças, estas encontram na professora a graça e o mimo proprio da mulher. Sim, a escola já não é para os meninos um lugar de aborrecimento. Entram-na sem ter em mente o espantalho dos castigos. Acham-na até attractiva, não lhes inspira medo. A mestra lembra-lhes a mãi, e afinal pensam os pequenos traquinas, é preciso aprender a lição, porque a mestra é boa e é preciso proceder bem por que ella não se zangue e ralhe.

E' por isso que não falta quem entenda que o ensino e educação dos meninos pertence de direito á mulher, chegando alguem a dizer que só por aberração e em prejuizo da infancia tem sido a instrucção desta confiada ao mestre.

Accresce que a professora em geral é mais assidua que o professor, a quem outras occupações e negocios necessariamente distrahem, e não o digo em desabono delles, porque vejo como são mal retribuidos. A professora mais se identifica com a escola e nella tem verdadeira satisfação em achar-se entre as suas pequenas e seus buliçosos rapazinhos, que constituem uma familia, á qual ella se affaz a ter como sua, votando-lhe maternaes affectos.

Em taes condições uma escola offerece o mais lindo espectaculo! E della que prodigiosos effeitos moraes não surgem?!

Contemple-se o que vai nella. A mestra, querida e respeitada. Para as meninas a presença dos alumnos, morigerados e bem procedidos, graças á professora, não lhes inspira mal entendido receio, nem elles lhes parecem entes cuja approximação se deva evitar. Si não os consideram maus, não os tem tambem por estranhos. Ellas habituam-se a ver-se respeitadas por elles e sentem a necessidade de proceder de modo a inspirar-lhes respeito. Os alumnos que na mestra tem-se affeito a respeitar a mulher, acostumados a se inclinar sob sua autoridade, são levados a ver nas outras um objecto de respeitosa deferencia. Assim educados, elles sahem da escola com a profunda impressão que ahi receberam e serão homens attenciosos, cheios de acatamento para com as senhoras e de costumes que honram a sua educação.

III

Eis aqui como a escola mixta contribue poderosamente para a amenidade dos costumes.

Si assim é na aula primaria, pelo que concerne aos institutos de instrucção secundaria e normal no systema de frequencia mixta e simultanea, é facil de ver como as mesmas razões de estimulo e doçura de costumes se produzem. As lições communs obrigam os moços e moças a apurarem-se no estudo, e as relações que estabelecem entre si exercem poderosa influencia em suas maneiras e habitos.

Tenho mostrado como é que aproveita aos alumnos a co-educação.

IV

E como é que aproveita aos pais?

Si não é tão valiosa como as que ficam expendidas, não deixa de ser, entretanto, muito attendivel esta consideração: é mais commodo aos pais enviar seus filhos a uma só do que a duas escolas.

Não é uma razão decisiva, convenho, e não seria bastante por si só, si outras vantagens não concorressem com ella, e si não fosse por outros titulos recommendavel a frequencia commum. Mas é importante para as familias, por commodidade e economia, com relação ás escolas primarias principalmente.

E' mais facil que um só portador conduza os alumnos, e os pais não terão necessidade de occupar nisso duas pessoas, ou de demorar os meninos e conduzil-os para outro lugar depois de terem as irmãs ido para a escola.

Si as escolas tivessem de ser frequentadas unicamente por filhos de pessoas abastadas e ricas, não seria tanto para mencionar-se como vantagem esta de que ora me occupo. Ainda assim a commodidade e a promptidão de comparecimento que provem de irem juntamente á escola os meninos e meninas, não era cousa para desdrezar-se.

Mas o grande *effectivo* das escolas é de pessoas que se não contam entre os que vivem em abastança. Os pais, ou pessoas outras que conduzem a escola os pequenos, têm necessidade do seu tempo; suas occupações o disputam, e poupal-o é uma necessidade para melhor proverem aos meios de vida.

Ora, tudo o que fôr facilitar ás familias o enviarem os meninos á escola é uma vantagem que se não deve desperdiçar. Uma caminhada, em vez de duas e para lugares differentes,—um só portador, em vez de dous e a chegada de todos os pequenos, os meninos e as meninas, em casa de volta, ao mesmo tempo, não são cousas indifferentes ás familias que os mandam á escola.

Lucram ainda os pais, quer pelo adiantamento mais rapido dos filhos em seus estudos, o que é-lhes uma economia de tempo e de dinheiro,—quer pela facilidade em que ficam de, em vez de se dirigirem a dous lugares diversos quando tiverem de ir, como lhes cumpre, assistir ás lições dos filhos na aula, poderem, indo a uma só escola, realizar esse intuito muito mais commodamente.

Póde parecer de pouca monta esta razão; mas adiante insistirei na conveniencia da visita dos pais ás aulas frequentadas por seus filhos, e ver-se-ha que facilitar essa visita é um pensamento muito attendivel.

V

Que o governo lucra com as escolas mixtas não é difficil mostrar. O melhor aproveitamento dos alumnos em sua instrucção e educação e as vantagens offerecidas aos pais e ás familias já são um grande proveito para o Estado; mas, além disso, elle ainda ganha pela economia que proporciona o ensino mixto, motivo que só por si determinaria sua adopção como expediente, si acaso por principio e como systema se não devesse admittil-o.

Si temos necessidade de augmentar o numero de escolas, augmento que deve ser muito consideravel, para que em toda localidade haja ensino primario, o systema mixto converte-se em expediente economico; porque, para muitas dessas localidades desherdadas de instrucção até agora, uma só escola será bastante.

Em vez de dous mestres, duas escolas, duas casas ou dous alugueis de casa, duas mobilias, uma aula mixta presta o mesmo e melhor serviço: e com a quantia poupada da creação e custeio, que assim se tornam desnecessarios, de mais outra escola proporcionam-se os meios para em outro lugar terem os meninos o preciso ensino.

VI

E' portanto o systema de frequencia mixta um grande recurso de effeitos pedagogicos, moraes e até economicos, e facilita ao governo o desempenho da incumbencia constitucional de fazer ministrar o ensino primario a todos os analphabetos.

Quer o governo geral, quer as provincias, fazem consideraveis despezas com as escolas, e cada anno novas e muitas se vão creando. Pois, com o que nisso se ha despendido, poder-se-hia ter não só as escolas existentes, porém ainda seguramente um terço mais, ou talvez mais metade. Com o mesmo dinheiro, sem augmentar a despeza que actualmente é feita, pode-se deste feitio quasi duplicar o ensino official primario.

Sem maior sacrificio para os cofres publicos, distribuir-se-hia dest'arte com mais igualdade e largueza o ensino elementar, e os mais pequenos povoados por onde a luz da instrucção ainda não irradiou, essas povoações esquecidas pelo governo, verão, com grande proveito seu, do paiz e da civilização, afinal, attendido esse direito que por tanto tempo se lhes tem desconhecido, apezar de garantil-os a constituição do Imperio—o de possuir escolas,—direito que tem toda localidade onde haja meninos ou adultos analphabetos, qualquer que seja o seu numero.

E, quando se pensa nesse meio tão proficuo e economico de alargar o ensino, não se póde deixar de deplorar que se não tenha generalisado e não seja praticado com todo o interesse e esforço. Sem duvida assim é por não confiar bastante o governo na efficacia desse systema e por escrupulos que podem ser mui respeitaveis, mas que não me parecem bem fundados.

E é agora occasião de examinar aqui as razões em que parecem fundar-se taes escrupulos, passando a considerar as objecções que se erguem contra a frequencia mixta e simultanea.

VII

Não é uma novidade que toda boa idéa, toda instituição util tem seus contradictores, tem-nos e os ha de ter sempre. Mas convém ouvil-os. As duvidas, as difficuldades, os escrupulos devem ser discutidos, e a razão dará ganho de causa ao que se verificar ser o mais aceitavel.

Não receio pelo systema no enfrentar a contestação que se lhe tem opposto.

Passemos a tomal a em consideração.

VIII

Contra a simultaneidade da frequencia dos alumnos de um e de outro sexo nas escolas e lyceus levantam-se argumentos de varia natureza, mas todos parecidos por um caracteristico commum a improcedencia.

De primeiro allega-se que «ainda é não para nossos costumes o systema mixto» e que «ha, em geral, por parte das familias, muita repugnancia em aceital-os.»

Se essa repugnancia existe, cumpre primeiramente examinar se é fundada.

Pode ella proceder ou de algum preconceito e prevenção contra o systema, de que se tracta,—ou de falta de confiança no pessoal docente, e pode finalmente ter ambas estas cousas.

O preconceito e prevenção têm de ceder á experiencia e ao tempo, que os hão de vencer, attestando mais tarde, com os factos, não serem razoaveis os receios que levam tão longe seus escrupulos para condemnar, por uma preoccupação que os domina, providencia de vantagens não duvidosas.

Convicto da proficuidade da medida, não ha de o Estado esperar que por si se desvaneça o preconceito que elle pode fazer desapparecer.

Tambem o preconceito oppoz-se á lei do censo, tambem á adopção do systema metrico decimal, e nem uma nem outra cousa se deixou de firmar e manter. Uma providencia util não se ha de sacrificar a prevenções sem razão de ser e que se podem banir.

IX

Se a desconfiança dos pais quanto ao pessoal docente é o fundamento dessa allegada repugnan-

MUTILADO

cia, cumpre [illegible] seus precedentes ha effectivamente motivo para arreceiarem se dos que regem [illegible] las mixtas as familias que têm de enviar lhes os alumnos.

Ha meio de arredar essa desconfiança.—Haja summo criterio nas nomeações para essas escolas. Já disse que preferiveis me parecem as senhoras para reger as aulas primarias mixtas. Escolham-se, para estas, as melhores professoras, austeras quanto aos seus costumes, de procedimento exemplar, praticas no [illegible] governo saa vigil[illegible] cer que a mestra [illegible] condições de in[illegible] familias, o governo [illegible] em re[illegible] fessora e confie [illegible] importante [illegible] guma outra mais capaz [illegible] captar essa confiança.

Isto quanto ao governo.

Aos particulares toca tambem [illegible] podem de modo mui efficaz) para [illegible] moralidade da escola. Exerçam os pais a fiscalisação que lhes cabe e que em geral tanto negligenciam.

E' da maior importancia sua interferencia no ensino dos filhos; e sua presença nas aulas que estes frequentam, — sempre que a ellas possam comparecer - é de incalculaveis vantagens.

Assim já o considerava a antiguidade. Conta Horacio (1) como seu pai o acompanhava ás lições (*Ipse mihi custos*) e diz outro celebrado escriptor (2): « Não posso deixar de censurar os pais persuadidos de haverem cumprido o que devem aos filhos, entregando-os aos mestres e não curando nunca de saber como lh'os ensinam. Em verdade erram gravemente, porque deveriam em pessoa ajuizar do adiantamento dos filhos, em vez de se reportarem ao que lhes dizem estranhos. »

Olhem os pais para a escola, visitem-na, interessem-se por ella, que nisso mais não fazem do que cumprir um dever que muito importa á educação e futuro de seus filhos.

E' este um dos meios de trazer sempre attenta e vigilante a professora, de fazel-a estar sempre cuidadosa e premunida contra os inconvenientes que acaso possam apparecer na aula pela reunião de meninas e meninos. Muito fará, sem duvida, a bem da disciplina e regularidade que deve ser mantido, o irem os pais uma por outra vez, e o mais frequentemente que possam assistir aos exercicios escolares.

Dest'arte, estabelecendo-se relações continuas entre a escola e a familia, previnem-se abusos, habilitam-se os pais a conhecer o que vai na escola, como procedem, como são tractados, seus filhos, o que os levará a corrigil-os, quando necessario fôr, secundando assim a disciplina e contribuindo para a boa ordem da escola. Por seu lado a professora, pela presença de hospedes tão interessados no bom regimen e moralidade da aula, activará sua vigilancia e mais se esforçará por mostrar-se-lhes digna de melindrosa tarefa de que se acha incumbida; e melhor penetrada de seu papel, mais fará por bem desempenhal-o. Ha nisso immensa vantagem para quasquer escolas, e é sobretudo de importancia para as aulas mixtas.

Em uma palavra: exerçam os pais a inspecção que lhes cabe, e ahi vai interesse que lhes é muito caro e precioso; por seu lado o governo requinte em sua vigilancia, torne-a activa e severa, effectiva e austera, e ver-se ha como necessariamente ha de melhorar o ensino e quo optimos fructos dará o systema da frequencia mixta, cujo real triumpho, assim assegurado, acabará por vencer todas as desconfiaanças e duvidas.

X

Estas considerações igualmente applicam-se aos lyceus e escolas normaes, podendo-se apenas estabelecer a differença unica de que nestes institutos já o ensino póde ser dado tambem por professores, principalmente porque (e é isto para deplorar-se) — não temos ainda no sexo feminino pessoal habilitado em numero bastante para occupar todas as cadeiras do ensino secundario e dos cursos normaes.

XI

Os que, em nome de considerações de ordem moral, pedem escolas separadas para cada sexo, temem-se dos perigos a que julgam exposta a innocencia e a honestidade nas reuniões de pessoas de sexo differente.

Mas com este argumento póde-se condemnar essa reunião das pessoas dos dous sexos já não só nas escolas e lyceus, mas ainda nos outros lugares tambem, em que ella se dá. E isto mostra desde logo a fraqueza desse argumento tão pretenciosamente zeloso da moralidade das escolas.

Sejam as aulas mixtas o que ellas devem ser tenham um bom e escolhido pessoal, haja disciplina e regular fiscalisação, e todos os escrupulos e temores deixarão de prevalecer.

Recordo-me ainda da estranheza que a muitos causou o decretar se a frequencia escolar mixta nos regulamentos desta provincia, quer quanto ás aulas primarias (3), quer e principalmente quanto ao curso normal (4) (e ainda hoje ha quem lhe seja adverso), mas os factos são aqui em abono do systema mixto e em geral a opinião já não se preoccupa com os *inconvenientes* que tantos vaticinavam.

A assembléa provincial ha creado annualmente novas escolas mixtas, e a escola normal foi reformada conservando-se mixta como era.

Os que se preoccupavam com *os abusos que necessariamente se haviam de dar, muito graves e funestos*, tem hoje contra essa preoccupação a experiencia e ora acham-se reduzidos a argumentar com a *possibilidade* de taes abusos,—argumento apto a condemnar-se absolutamente tudo...

XII

Si a promiscuidade dos sexos fosse cousa assim tão perigosa, de certo fôra mister prohibil-a, não na escola só, mas nos theatros, templos, passeios, etc.; e ainda ninguem se lembrou disso...

Os - abusos que se podem dar—não resultam de serem mixtas as escolas; podem dar-se igualmente nas outras.

Nos Estados-Unidos, onde ha o maior numero dessas escolas, apezar de factos de muita gravidade se terem alli por vezes dado (e não ha muito o *New-York Herald* e o *Freemaüs Journal* denunciaram cousas pouco edificantes), nem a autoridade nem os particulares pensaram em abolir o systema; tratou-se sómente de reprimir os abusos e procurar evital-os para o futuro. Não foram supprimidas as escolas mixtas, e lá estão ainda concorridas e florescentes.

A innocencia e a honestidade certamente correm muitos perigos; mas não é na escola que mais ha receial-os. Abusos podem tambem apparecer e —seguramente já se tem visto,—em escolas e institutos em que não se reunem os dous sexos; e por abusos taes não se têm pedido a suppressão dessas escolas e casas de educação de um só sexo! Nos collegios para um sexo sómente e até nos conventos, asylos de piedade e de virtude, tambem tem-se feito injuria ao pudor e á innocencia.

Não se deve, conseguintemente por demasias de escrupulo e mal entendido receio de immoralidades, renunciar aos beneficios que proporciona á instrucção e educação a frequencia mixta nas escolas, quer primarias, quer secundarias, quer normaes.

XIII

Uma objecção ainda resta e é a que se apoia na differença relativa de capacidade intellectual da mulher. Diz-se que a coeducação, supponde um programma commum nas escolas, obriga deste geito as pessoas do sexo feminino a applicarem-se a estudos para os quaes a mulher, por sua natureza nesse particular mais debil que a do homem, é incapaz, podendo nisso comprometter o regular desenvolvimento de suas faculdades.

A questão do valor relativo das faculdades intellectuaes de cada um dos sexos, quanto ao ensino primario é sem importancia, visto que as lições aos meninos não vão até ás difficuldades e profundezas a que podem e devem chegar no ensino superior.

Sem sacrificio de seu desenvolvimento physiologico e sem se ter o receio de exceder o seu poder mental, podem as alumnas estudar as mesmas materias que os alumnos. As noções scientificas que se dão ou se devem dar nas escolas aos meninos, embora alargando-se um pouco o programma actual, estão na alçada da intelligencia das meninas.

Nem a emulação, que a frequencia mixta nellas desenvolve, leva as a applicação tão forçada que lhes possa deteriorar a saude. Um ensino elementar, convenientemente ministrado, não póde ir até o ponto de ter-se receio de que por causa delle adoeçam alumnos ou alumnas.

Ainda aqui, para o ensino secundario e normal, penso prevalecem as mesmas considerações. E

[illegible] a escola official e a da—Sociedade Propagadora da Instrucção Publica—, que têm o mesmo programma de ensino.

E' mixta a primeira, e seu programma é commum aos dous sexos. Não posso em verdade assegurar que em todas as materias o aproveitamento das alumnas seja inteiramente igual ao dos alumnos; mas é certo que ellas vencem as difficuldades, e não foi preciso ainda modificar, em favor das moças, o programma, que aliás contém muitas materias [illegible].

O regulamento [illegible] primario nesta provincia expedido em 27 de abril de 1880 (5), equiparou a instrucção das meninas [illegible] reduzindo [illegible] o programma das aulas de primeiras lettras, [illegible] como consequencia a necessidade de [illegible], na reforma da escola normal a identidade da instrucção dos alumnos e alumnas desta escola. Digo—*manter-se*, porque já estatuia o regulamento de 5 de janeiro de 1875, em razão de ser facultado ás alumnas-mestras o concurso para cadeiras de ensino de meninas, devendo ellas por isso ter os mesmos conhecimentos exigidos dos professores.

XIV

Quando na America do Norte, por occasião de ser publicado o interessante livro do Dr. Clark sobre a coeducação dos sexos—*Sex in education*—, renovou-se na imprensa, em principios de 1874, a discussão sobre esta importante materia,—foi alli apreciada a questão sob todos os seus differentes aspectos e relações.

Discutindo-se as vantagens da educação em commum nas escolas e collegios, considerou-se a questão no ponto de vista physiologico, intellectual, moral e pedagogico.

Os homens mais competentes em assumptos de instrucção publica, não só escriptores e jornalistas, mas professores, directores de collegios e universidades, intervieram nessa discussão.

E pode-se dizer que foi victorioso o systema mixto, notando-se, das publicações então alli feitas pela imprensa pedagogica, que a objecção relativa á moralidade e pureza de costumes quasi não foi a que mereceu as honras da discussão, entretanto que muito se debateu a que se refere á capacidade intellectual do sexo feminino e á identidade da instrucção. O proprio Dr. Clark, autor do referido livro—*Sex in education*—, onde se lê que—*identical education of the two sexes is a crime before God and humanaty, that physiology protests against and that experience weeps over*—afinal convém em que moral, social e intellectualmente não ha objecção que prevaleça contra a coeducação, reduzindo assim sua opposição unicamente á razão physiologica.

Mas ainda neste ponto foi vigorosamente contestado, sendo invocada a experiencia feita no paiz e o testemunho das pessoas que dirigiam instituições de ensino mixto. Entre ellas figurou o presidente Angell, da universidade de Michigan, considerado alli como autoridade de grande valor nestas materias. Fundado no conhecimento e pratica da coeducação no instituto por elle presidido, veio em apoio dos defensores do systema e demonstrou que—nem a saúde, nem o desenvolvimento physico e intellectual, nem a moralidade das alumnas soffriam com a applicação destas a estudos serios e com sua frequencia ás universidades. (6)

Como succede com todas as questões de mais vulto, esta não ficou, d'ahi por diante, sem voltar ao debate, e ainda ultimamente um dos mais interessantes jornaes pedagogicos da União Norte Americana; o—*New-York School-Journal* - della se ha occupado com interesse. E do que ahi se lê conclue-se ainda pela preferencia que se deve dar ao ensino em commum, sem exceptuar os cursos de ensino superior.

Mas até este ponto não vai a questão 12ª do programma, não se referindo senão ao ensino primario, secundario e normal.

XV

Ponho termo a este imperfeito e incompleto trabalho (para o qual peço a indulgencia dos que o lerem), concluindo, em vista das razões que ficam expostas:

Que se adopte a coeducação dos sexos, assim nas escolas primarias, como nas de ensino secundario e normal.

PAIZES EM QUE A FREQUENCIA ESCOLAR É MIXTA OU SEPARADA QUANTO AO SEXO, NAS ESCOLAS PRIMARIAS:

Allemanha:

Analt.—Sempre que as circumstancias o permittem, as escolas são distinctas para cada sexo. As escolas primarias superiores são especiaes para cada sexo.

Bade.—Os sexos não são separados, senão nas escolas em que ha mais de tres professores. Ha escolas primarias superiores especiaes.

Baviera.—Não é de rigor a separação dos sexos, entretanto existe grande numero de escolas especiaes de meninas. Ha escolas primarias superiores especiaes.

Breme.—Os sexos são separados nas classes superiores a partir da idade de 11 annos.

Brunswich.—Frequencia mixta, a menos que exista na communa uma escola de meninas regida por professora.

Hamburgo.—Escolas especiaes para meninas.

Hesse.—A lei não prescreve a separação dos sexos.

Todavia algumas communas teem escolas especiaes para meninas.

Oldemburgo.—Algumas communas teem escolas especiaes para meninas.

Prussia.—Frequencia mixta.

Saxe (reino).—Idem.

Saxe-Weimar.—Os alumnos nas escolas de muitas classes podem ser separados por sexos, mediante determinação do inspector escolar.

Wartemberg.—Não é prescripta a separação dos sexos.

Austria-Hungria:

Austria.—A separação depende do numero do pessoal docente e de decisão da autoridade escolar do districto.

Hungria.—A separação dos sexos só é prescripta nas escolas primarias superiores.

Belgica.— Frequencia mixta, havendo escolas especiaes para meninas nas communas em que estas são em numero bastante consideravel para uma classe distincta.

Dinamarca.—Na capital escolas especiaes. Nas escolas das cidades, classes separadas para cada sexo. Nas escolas ruraes, frequencia mixta.

Estados-Unidos Americanos.—Escolas mixtas e especiaes.

França.—Escolas especiaes.

A lei de 10 de abril de 1867 estabeleceu que toda communa de 500 habitantes e d'ahi para mais, deve manter pelo menos uma escola publica de meninas, podendo entretanto ser disso dispensada pelo conselho departamental.

Grecia.—A lei manda estabelecer, nas localidades em que fôr possivel, escolas especiaes de meninas.

Hespanha.—Escolas especiaes para cada um dos sexos, menos nas escolas das localidades de população inferior a 500 habitantes, e nessas mesmo os alumnos e alumnas acham-se devidamente separados.

Inglaterra.—A lei nada prescreve quanto á separação dos sexos.

Italia.—Escolas especiaes para cada sexo.

Portugal.—Idem.

Suecia—Frequencia mixta.

Suissa.—Escolas mixtas e escolas especiaes.

(1) Sat. VI. lib. I.
(2) Plutarcho.
(3) Regulamento de 27 de novembro de 1874, expedido pelo dignissimo desembargador Henrique Pereira de Lucena.
(4) Regulamento de 5 de janeiro de 1875, expedido pelo mesmo desembargador.

(5) Pelo conselheiro Adelpho de Barros.
(6) E' o que se vê de algumas revistas americanas: *Pensylvania School Journal* 1873, vol. II, pag. 162, *Indiana School Journal*, vol. 19, 1874, pag 128, *The National Normal*, vol. 6, 1874, pag. 108,—*Ohio Educational Monthly*, vol. 15, 1874, pag. 1,874, *The Bates Student*, vol. 2, 1874, pag. 114.

REVISTA DIARIA

Ministerio do Imperio.—A' Presidencia de Pernambuco foi expedido o seguinte aviso:

« *1ª Directoria.—N. 114.—Ministerio dos Negocios do Imperio. Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.*—Em officio n. 99 de 28 de novembro ultimo submetteu V. Exc. ao governo a seguinte duvida suscitada pelo juiz de direito da comarca de Cimbres:

« Em que lugar, na lista dos vereadores, deverá ser considerado para as substituições o vereador que tiver sido eleito para preencher alguma vaga occorrida depois da eleição geral. »

« Em resposta declaro a V. Exc. que tendo o aviso n. 10 de 31 de janeiro de 1883 estabelecido a regra de, na substituição do presidente da Camara, quando tambem impedido o vice-presidente, attender-se á ordem dos escrutinios e á da votação, é claro que só depois de esgotadas as listas [illegible] 1º e do 2º escrutinios da eleição geral, poderá ser chamado o vereador eleito em epocha extraordinaria.

« Se tiver havido duas ou mais eleições extraordinarias, deverá ser preferido o vereador eleito na 1ª depois o da 2ª eleição e assim por diante.—Deus guarde a V. Exc.—*F. Franco de Sá.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—No dia 27 do corrente a 1 hora da tarde [illegible] Drs. [illegible] Fonseca, J[illegible] Lopes Machado, Pedro [illegible] de Albuquerque, Carlos [illegible] os [illegible] Coelho, secretario [illegible] Miranda Leal, Augusto [illegible] Sr. Conselheiro [illegible] o Instituto [illegible] geral em [illegible] sociedades Gremio dos Professores Primarios e Funccionarios Publicos Provinciaes e muitos cidadãos das diversas classes.

O Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão depois de um bem elaborado discurso.

Em seguida concedeu a palavra ao Sr. Dr. Baptista Regueira, que fez a leitura do relatorio referente ao anno academico findo; seguio-se-lhe o Sr. Dr. Lopes Machado, orador do Instituto, que leu o discurso commemorativo ao dia e aos socios fallecidos durante o mesmo periodo, succedendo-lhe na tribuna os oradores do Gremio dos Professores Primarios e o da sociedade dos Funccionarios Publicos Provinciaes.

Não se achando mais ninguem inscripto para fallar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão, convidando os socios presentes para a sessão especial de eleição que deverá ter lugar no dia 15 de fevereiro proximo vindouro, na forma dos estatutos, e uma commissão composta de varios socios acompanhou S. Exc. Revma. que se retirou com as formalidades do estylo.

Uma guarda do 14º batalhão de infantaria fez as honras da festa, durante a qual tocaram duas bandas de musica marcial.

A' noite esteve o edificio do Instituto exteriormente illuminado bem como um dos seus salões, que se conservou aberto desde as 7 até as 9, lateralmente cheio de senhoras e cavalheiros que o visitaram, tocando durante esse tempo a musica do corpo de policia dentro do edificio lindas e variadas peças e terminando com o hymno da independencia nacional.

Anniversario — Amanhã fazem 102 annos que o bispo D. Thomaz da Encarnação sagrou a igreja de S. Pedro dos Clerigos do Recife.

Festa de S. Sebastião, do Cabo — Hoje, ás 8 horas da noite, será hasteada a bandeira da festa de S. Sebastião, que se venera em sua igreja da cidade do Cabo, sahindo a mesma bandeira em procissão com carro triumphal.

Amanhã, á noite, começará o triduo religioso, que terminará no domingo 1.º de fevereiro; e, neste dia haverá um grande leilão das prendas offerecidas em beneficio do culto.

A festa terá lugar no dia 2 de fevereiro, e constará de missa solemne ás 11 horas da manhã, e de *Te-Deum* á noite, havendo tambem procissão á tarde.

Durante o dia da festa serão largados alguns aerostatos e depois do *Te-Deum* haverá fogo de artificio.

A fachada da igreja e o pateo fronteiro serão embandeirados e á noite illuminados á *giorno*.

Festa de Nossa Senhora da Luz — Na proxima segunda-feira, 2 de fevereiro, terá lugar a festa de Nossa Senhora da Luz, que se venera na igreja do convento do Carmo desta cidade.

Na vespera, domingo, ás 5 horas da tarde, será hasteada a bandeira da festa, seguindo-se-lhe o acto das vesperas, o qual será rematado com a queima de um fogo de artificio.

A festa constará de: missa solemne ás 10 horas do dia, com sermão pelo Revd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; arreiamento da bandeira ás 5 horas da tarde; e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, com predica pelo Revm. commendador Manoel Moreira da Gama.

A' tarde tocarão no atrio da igreja diversas bandas de musica e serão largados alguns aerostatos, e á noite, após o *Te-Deum*, será queimado um grande fogo de artificio.

Banco de Credito Real—Lemos no *Diario do Grão Pará*, de 20 do corrente:

« Por despacho de 17 do corrente, S. Exc. o Sr. conselheiro Silveira de Sousa, aceitou a proposta dos Srs. Homem de Loureiro e B. Caymari, para a fundação de um banco de credito real e hypothecario, com a garantia de 7 0/0 de juros para as respectivas letras.

« Realisado esse grande meio financeiro, como é de crer, virá elle exercer uma grande influencia nos negocios e desenvolvimento das transacções entorpecidas pela falta de meio circulante.

« O registro official accusa 9:000 casas na circumscripção urbana da capital, importando um valor immobilisado de 55 a 60 mil contos. Esse importante capital inactivo pela falta de meio de mobilisar-se; visto que nas transacções particulares tem os mutuarios de sujeitar-se a pesadas condições, sem a faculdade dos longos prasos que permittem a amortisação lenta e o pagamento de modico premio de 9 0/0 com os proprios rendimentos do immovel, constituem uma importante contribuição que o banco attrahirá para o alentamento da vida commercial tão enfraquecida e depauperada.

« A garantia provincial tem por fim dar curso as letras hypothecarias e é puramente nominal, se considerarmos que ellas, as letras, estão garantidas pela totalidade dos immoveis hypothecados ao banco ou subrogados na forma da legislação em vigor; em segundo lugar estão as letras garantidas pelo capital do banco, de modo que só será effectiva a garantia da provincia, dada a hypothese, de forma alguma provavel, de não serem sufficientes aquellas garantias.

« No despotismo do capital que opprime a nossa praça, inutilisados valores importantes pela falta de meio mobilisante, o banco hypothecario será para os negociantes uma valvula de segurança para as suas transacções e fundo de reserva que os premunam para futuros vexames.

« No estado de desenvolvimento do credito, não se concebe a existencia regular de uma praça sem o poderoso auxilio de um tal estabelecimento de credito.

« O banco em questão realisará tambem operações prediaes que têm por objectivo a construcção de predios por conta propria ou de terceiros.

« Desejamos que o banco seja, em breve uma realidade. »

Lucta e ferimentos. — A's 5 horas da tarde de ante-hontem, no lugar Luca, da parochia de Afogados, Simplicio Rodrigues Campello e seus sobrinhos Francisco Borges Uchoa e Arthur Napoleão da Costa Uchoa travaram uma lucta entre si, tendo como origem uma partilha de insignificante herança.

D'essa lucta sahiram os tres feridos, tendo-o sido Simplicio no hombro por um tiro e duas facadas no tronco, e Francisco e Arthur Uchoa por um tiro, que apanhou a ambos, introduzindo-lhes no ventre alguns caroços de chumbo.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, e abrio o competente inquerito.

Criminoso de morte — Da cidade do Cabo e em data de 26 deste mez escreveram-nos a seguinte carta:

« O subdelegado do 1º districto da cidade de Cabo capitão Duarte Vieira auxiliado pelo destacamento policial da mesma cidade capturou no engenho central d'aquelle districto na madrugada de hontem (26 do corrente) os criminosos de morte no termo da Escada Manoel Barbosa do Espirito Santo e José Hermino Pereira, autores do barbaro assassinato praticado nas ruas da cidade da Escada no anno proximo passado na pessoa de Francisco Perigozo. Esses individuos engajaram-se nos trabalhos d'aquelle engenho, e no mesmo dia foram presos graças e actividade d'aquella autoridade. »

Rio Branco—Distribuio-se hontem o n. 4 deste summario, conservador, religioso e litterario.

Exposição de productos agricolas e industriaes.—No domingo, 1º de fevereiro, ás 11 horas da manhã, e no salão nobre da Associação Commercial Beneficente, effectuar-se-ha uma exposição de productos agricolas e industriaes desta provincia, exposição que, por iniciativa propria d'aquella benemerita associação, destina-se a proxima internacional de Antuerpia.

Diversos convites hão sido feitos pelo presidente e secretario da Associação Commercial Beneficente a pessoas gradas para assistirem á sessão inaugurativa.

Panthéon [illegible] — Esta sociedade funcciona hoje, á hora e no lugar do costume.

Paquete « Neva » — Deve tocar hoje em Pernambuco, em viagem para a Europa, o paquete inglez *Neva* da Real Malla.

Fallecimento — Falleceu ante-hontem, em Olinda, para onde fôra em busca de melhoras á sua saude, D. Rufina Rosalina Freire, modista desta cidade.

Nossa Senhora do Monte—Por motivo justo foi transferida do dia 2 para 8 de fevereiro proximo a festa de Nossa Senhora do Monte, que se venera na ermida respectiva, em Olinda.

Ave Libertas. — Foram offertados á esta sociedade os quartos de bilhetes da loterio 103 da provincia n. 4789 pelo Sr. commendador Rodrigues [illegible] Souza; n. 1969 pelo Sr. coronel Fiuza; n. 3993 pelo Sr. Pires; n. 1771 pelo Sr. Santos [illegible] n. 2240 pelos Srs. Nogueira Lima & C.

Club Carlos Gomes—Amanhã, ás 7 horas da noite, ha sessão extraordinaria deste Club.

[illegible]—Escrevem-nos o seguinte:

« Pedimos a V. S. para chamar a attenção de quem competir para umas mulheres que moram na rua do Bom Jesus n. 53, sobrado [illegible] Ellas praticam actos os mais indignos, [illegible] agua aos transeuntes e dizem palavras obscenas. A principal dellas mora no 1º andar. »

Estudantes francezes e estrangeiros—Do *Messager du Brésil*:

« Os estudantes de Paris dirigiram a seguinte carta ao redactor da *Opinion* com especial recommendação a M. Paulo Bert:

« O numero de estudantes extrangeiros que vem estudar em França augmenta todos os annos. Russos, Roumanos, Gregos, Turcos, Egypcios e Valacos, teem a honra e a vantagem de frequentar as Faculdades de Paris. Dizemos vantagem intencionalmente, porque eis aqui o abuso que se commette.

« Os estrangeiros que chegam á França com um certificado qualquer recebem, em troca, das Faculdades das lettras e das sciencias « *equivalentes* » que não são outra cousa senão os diplomas de bacharel em sciencias e em lettras.

« Eil-os pois aos quinze e dezeseis annos, munidos de titulos que nós não podemos possuir senão muito tarde.

« Demais, obteem facilmente a dispensa de fazer seu primeiro exame em medicina, o que, se fossemos protegidos pelo ministro, poderiamos obter da mesma maneira.

« E eil-os doutores, e eil-os estabelecendo-se em França como se nós já não fossemos bastantes numerosos, nós, os medicos francezes.

« Comtudo, permitti que nos dirijamos ás nações dellas.

« Chegamos com todos os nossos diplomas, queremos usar da profissão: « Fazei todos os vossos exames. » « Se nos responderá.

« Na Allemanha, é ainda peior. Não somente é preciso fazer os exames de bacharolado em sciencias, em lettras allemãs, os doutoradas, etc.; mas ainda não temos o direito de exercer a medicina alli, a *moins* a *moins* de obter (o que é muito difficil) o direito de fazer os exames de estado.

« Pois bem, os allemães tem razão, M. Paulo Bert tinha resolvido supprimir todo beneficio aos estrangeiros; por infelicidade dos estudantes elle não é mais ministro. Hoje tudo isto seria supprimido e supprimida tambem uma das causas que acabarão por nos fazer passar pelo povo mais nescia das conhecidas pela sua simplicidade.

« Se se protestasse talvez se podesse remediar a este estado de cousas. Estamos convencidos de que a imprensa examinando a questão se disperá a advogar a nossa causa. »

« Aceitai etc. »

Nova e curiosa doença do systema nervoso—No n. 3 do jornal *La Medicina Contemporanea* de Milão encontramos a descripção de uma nova affecção do systema nervoso, feita pelo professor Hammond.

Trata-se d'uma forma morbosa que se observa na Siberia oriental, onde é conhecido com o nome de Miryachit e que consiste n'isto: o individuo que della é affectada é obrigado a imitar tudo aquillo que [illegible] lhe fere os sentidos.

Se, por exemplo, se percorre com as mãos o rosto do doente, elle immediatamente e no mesmo modo repete o acto. Se ouve repentinamente um rumor parece quasi forçado, contra sua vontade, a imital-ó subitamente e com notavel exactidão. Se alguma pessoa em sua presença imite uma extranha voz ou som, ou dá palmas, salta, arremessa o chapéo ao ar ou outro qualquer objecto, o pobre doente salta, e é forçado a fazer echo a tudo com precisão, e as vezes tambem repetidamente. No caso referido por Hammond tratava-se d'um italiano o qual servia constrangido a repetir todos os actos que em sua presença faziam os passageiros de bordo.

Elle teve muitas vezes occasiões de se queixar e pedir aos assistentes para que não o espantassem, mas tornava-se irritado e furioso: e tambem no meio de seus soffrimentos procurou imitar alguns ridiculos movimentos que lhe foram dirigidos pelos seus crueis atormentadores.

As vezes elle se fechava dentro do camarote, que não tinha abertura: olhava para a porta e a imitava quem podia ouvir, respondendo aos gritos, aos sons e aos grunhidos que ouvia.

Um incidente fortuito demonstrou até que ponto chegou a sua incapacidade para conhecer-se: o capitão do vapor corria sobre o convez batendo ao mesmo tempo palmas, escorregou e cahio em cheio. O italiano então, sem ser tocado pelo capitão, bateu immediatamente palmas, gritou, e querendo imital-o, cahio da mesma maneira e na mesma posição como tinha cahido o capitão. Hammond approxima o Miryachit á forma morbosa apresentada pelos saltadores francezes de Maine, e do septentrional New-Hampschire, descripta por G. M. Beard em 1880.

Miscellanea—Na gare central de Berlin tem sido experimentado, com os resultados mais satisfactorios, um engenhoso apparelho, que assegura um grande progresso na segurança do serviço dos caminhos de ferro, principalmente naquelles em que seja grande a multiplicidade de trens em circulação.

Compõe-se este apparelho, de que são inventores Mayor hofer e Deiner. de um prato circular de vidro opacto, contendo linhas horisontaes e pequenas rectas verticaes. Pequenas flexas, representando os trens, seguem as linhas verticaes, que indicam as vias seguidas por esses trens, e passam em frente das rectas verticaes munidas de numeros de ordem, que apresentam as estações d'essas vias.

As flexas são postas em movimento pelos proprios trens, em virtude da electricidade desenvolvida por pequenas escoras metalicas adaptadas ás locomotivas, actuando sobre tiras de zinco, que são postas ao longo dos rails. Um empregado póde seguir assim no seu gabinete a marcha dos trens nas differentes direcções, e advertir por meio do telegrapho os chefes das estações, quando um perigo seja provavel.

— No Paço da Cruz de Piedra que atravessa a Cordilheira, pondo a Republica Argentina em communicação com o Chile, foi um comboyo de gado surprehendido por uma tempestade de neve, que matou oito homens, e deixou todos queimados e contusos os restantes doze.

Do gado pouco se salvou, ficando a maior parte enterrada da neve.

— E' enorme a quantidade de gente que na Italia, França e Hespanha está quasi morrendo a mingua por falta de trabalho.

No dia 20 de dezembro houve em Tourim e Saragoça, quasi á mesma hora, duas grandes manifestações de operarios que podiam—pão e trabalho.

Por emquanto, pedem; mas se não forem attendidos, quem sabe o que elles farão?

E o peior é que esta crise parece que se vai tornando geral.

—No processo dos anarchistas de Niederwald o tribunal condenou Reinsdorf á morte ou a 15 annos de trabalhos forçados; Rupsch Kuehler á morte ou a 12 annos de trabalho, prevendo seja reconhecida a alta traição; e Bachmann e Holznauer a 10 annos de trabalhos, Soehugen, Reinbach e Toeller foram absolvidos.

As correspondencias de Leipzig contam pormenores sobre este julgamento. O depoimento das testemunhas, e as declarações dos accusados foram muito significativos; um d'estes confessou francamente a sua criminalidade, declarando-se anarchista.

Consultados os peritos chimicos sobre a questão de saber se o attentado de Niederwal teria sido organisado de maneira a ameaçar, com verdadeiro perigo, o imperador e as pessoas da sua comitiva calcularam em libra e meia a duas libras a quantidade de dynamite que se encontrara na mina.

Resulta, pois, do processo, uma certeza quasi absoluta de que a explosão, no momento dado, teria feito perecer o imperador e a maior parte dos altos personagens que o acompanhavam.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio, de predios.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 61, de predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 12, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo-Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, á rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, etc.

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas.

— Sabbado:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão do Triumpho n. 84, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja do Rosario de Santo Antonio, por alma de Paulino Baptista da Silva.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Joaquim Ignacio Ribeiro; ás 7 horas, na matriz do Corpo-Santo, por alma de Galdino Eleuterio Teixeira de Barros.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Alferes Antonio V. dos Santos, Alfredo Lisboa, capitão Antonio M. de Albuquerque, Occonell Jesey, sua senhora, 1 filho e 1 criado, João Baptista de L. Junior, Joaquim Vieira Motta, Heitor Peixoto, Hermida Galvão Leite, Gregorio Antonio, Manoel Joaquim dos Santos, José Barros, José dos Passos Mello, José Antonio de F. Guimarães, Demonte P. Casco, sua senhora 1 filho, e 2 criados, Gaspar de B. Falcão, John U. Waldurgr, José Ignacio do Espirito Santo, José Joaquim de Miranda e sua senhora, Antonio da Costa Torres, Sebastião A. Vidal, Emilio F. de Oliveira, João Paulo, Joaquim Calisto, Manoel Francisco Amorim, Candida Leopoldina Amorim, commendador Manoel Leão, Claudio Dubeux, João José Gomes Soares, sua senhora e 1 filho, Luiz José da Silveira, Candido Brum de Santiago, Americo Francisco, João Antonio, Vicente Ferreira Borges, João José da Fonseca, José Pereira da Cunha, Maria Luiza da Conceição, Joaquim Baptista da Silveira, José Elyziario dos Santos Peitado, João C. Duarte, Manoel Joaquim dos Santos, engenheiro Pedro Torvaghea e sua senhora, José Cavalcante, Candido Pereira Franco, Manoel Joaquim Carvalho Guimarães e 1 liberto.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Capitão Capitulino Cesar de Loureiro, sua senhora, 5 filhos e 1 criado, tenente José Joaquim de Aguiar, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, padre Juvencio V. dos Anjos, cadete João Lino Caldas, sua senhora, as menores Maria e Benigna, 1 cadete, 8 praças de linha, 7 mulheres e 5 sentenciados.

Loteria da provincia — Hoje, 29 do corrente, se extrahirá a loteria n. 103, em beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro das Salinas, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, consta que corre impreterivelmente no dia 10 de fevereiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 170 B, extrahida no dia 21 do corrente na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

3.665	30:000$000
5.585	10:000$000
3.554	4:000$000

Loteria de 30:000$000—A loteria 171 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 31 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 171 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 31 de janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 27 de janeiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 36 bois, pesando 4,792 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 287 kilos.
Farinha, milho e feijão, 80 cargas.
Fructas diversas, 27 ditas.
Suinos, 7.
Carneiros, 4.

Preços dos dias:

Carne verde a 720, 480, e 400 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

46 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
35 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 173$640.

Matadouro Publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para consumo do dia 29 do corrente 67 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 27 de janeiro:

Existiam presos 393, entraram 3, sahiram 7, existem 389.

A saber:

Nacionaes 358, mulheres 6, estrangeiros 15, escravos 11.—Total 389.

Arraçoados 364, sendo: bons 347, doentes 17 —Total 366

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Maria José.
Antonio Felix da Silva.
Henrique Campello de Souza.

Tiveram alta:

Hyppolito Ramos de Queiroz.
Lunguinho, escravo, sentenciado.
Cosme, escravo de Antonio Lopes da Fonseca Lima.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 26 do corrente:

Luiz, Pernambuco, 6 mezes, Recife; gastro enterite.

Carolina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; aneurisma.

Firmina Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuva, S. José; tysica.

Josefa, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; tysica.

1 pela caridade.

— 27 —

Jeronymo, Pernambuco, 6 annos, S. José; dyarrhéa.

Eudocio A. A. Pessoa, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José; congestão.

Marcellino Antonio da Silva, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Boa-Vista; cardite.

José Francisco, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; esmagamento.

Clara, Pernambuco, 5 mezes, Afogados; febre.

Manoel Gomes dos Santos, Portugal, 29 annos, solteiro, Poço; tysica.

Francisco Farreira de Oliveira, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; convulsões.

3 pela caridade.

PERNAMBUCO

Balanço da receita e despeza da Camara Municipal do Recife, no trimestre de julho a setembro de 1884.

RECEITA

EXERCICIO DE 1883 A 1884

Saldo em 30 de junho de 1884		19:448$927
Importancia arrecadada no mez de julho de 1884	23:088$477	
Idem idem no mez de agosto	22:771$407	
Idem idem no mez de setembro	18:842$525	64:702$409
		84:151$336

DESPEZA

EXERCICIO DE 1883 A 1884

Importancia despendida no mez de julho de 1884	28:464$436	
Idem idem no mez de agosto de 1884	16:842$874	
Idem idem no mez de setembro de 1884	18:211$915	63:519$225
Saldo que passa para o mez de outubro de 1884		20:632$111
		84:151$336

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 15 de outubro de 1884.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Balanço da receita e despeza da Camara Municipal do Recife, no trimestre de outubro a dezembro de 1884.

RECEITA

EXERCICIO DE 1883 A 1884

Saldo em 30 de setembro de 1884		20:632$111
Importancia arrecadada no mez de outubro de 1884	41:179$179	
Idem idem no mez de novembro de 1884	36:736$164	
Idem idem no mez de dezembro de 1884	33:973$093	111:888$436
		132:520$547

DESPEZA

EXERCICIO DE 1883 A 1884

Importancia despendida em outubro de 1884	37:635$278	
Idem idem em novembro de 1884	33:570$539	
Idem idem em dezembro de 1884	33:873$974	105:079$791
Saldo que passa para o mez de janeiro de 1885		27:440$756
		132:520$547

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 10 de janeiro de 1885.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde e em sua residencia—rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (*Successores*), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris—22 rua da Cruz, (Recife.)

Botica Franceza e Drogaria de Rouquayrol Frères, successores de A. Caors

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Olaria da Casa Amarella

De Candido Thiago da Costa e Mello, rua Imperial n. 322, vende barato tijolos para paredes, ditos para ladrilho de qualquer dimenção e formato, telhas, etc.. Tem canôas para conducção e aluguel Apparelho telephonico n. 221.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma da exposição parcial

Terá lugar na Associação Commercial Beneficente as 11 horas da manhã do dia 1º de fevereiro, a abertura da Exposição parcial com a assistencia do Exm. Sr. presidente da provincia precedida de uma sessão solemne da directoria, sendo em seguida cedido a palavra a qualquer orador que por si ou como representante de qualquer sociedade, tenha se inscripto, em or-

MUTILADO

ILEGÍVEL

dem regular, recitando tambem uma interessante menina.

No primeiro andar ao lado esquerdo acham-se expostos os productos agricolas e industriaes da provincia, que tem de seguir para a exposição de Antuerpia, na Belgica.

No salão de honra (lado direito) ha duas divisões, uma com mobilias antiquarias de cerca de dous seculos, que são de grande e real merecimento, pois são muito apreciadas na Europa pelos amadores destas raridades, assim como uma bonita collecção de insectos, molluscos, conchas e outras preciosidades do mar.

Na segunda estão colleccionadas ricas mobilias modernas de madeiras do Brasil, trabalhadas por artistas nacionaes, para serem comparadas com as que vem do estrangeiro, não só para serem apreciadas pelo seu valor e progresso, como porque devem ser preferidas pela variedade e solidez das madeiras deste paiz.

Em cada objecto estará o nome do expositor, assim como será destribuida uma lista geral de todos os objectos em exposição, designando os destinados á exposição na Belgica, por via do Rio de Janeiro.

A directoria da Associação e a commissão encarregada desta festa de trabalho esperam a maior concurrencia do publico, pois não tem poupado esforços, para mostrar o desenvolvimento desta provincia, pedindo toda a benevolencia por faltas involuntarias devidas ao pequeno espaço de tempo que houve, para melhor corresponder com o seu encargo.

O edificio estará aberto a concurrencia publica até ás 9 1/2 horas da noite, e continuará por dous ou mais dias segundo annuncio prévio.

Recife, 27 de janeiro de 1885.

A direcção e commissão.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja do Carmo, no dia 2 de fevereiro de 1885.

Dia 1.º

Ao meio dia subirão ao ar uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes ao som de harmoniosas peças das musicas do 2.º e 14.º batalhões de infantaria, para annunciar aos habitantes desta heroica cidade a vespera do dia em que os filhos da Mãi de Deus, tributam homenagem a sacrosanta e milagrosa Senhora da Luz.

A's 5 horas da tarde hastear-se-ha o estandarte da mesma Senhora, sendo acompanhado ao mastro por innocentes meninas trajando vestes apropriadas ao acto, tocando nesta occasião as referidas musicas.

A's 7 horas da noute terá lugar as vesperas solemnes, depois do que será queimado um fogo de artificio feito pelo artista Olympio Francisco de Mello e Silva.

Dia 2

A's 4 horas da madrugada, depois de celebrada no altar da padroeira uma missa em intenção dos devotos que concorreram para esta festividade, será despertada a população por uma salva de 21 tiros, seguida de diversas gyrandolas de foguetes, ao toque da alvorada pelas supraditas bandas marciaes, para se avisar que raiou o dia em que os verdadeiros atletas do christianismo, exultam de contentamento, pois é o dia em que a igreja catholica commemora o nome daquella que sendo escolhida para mãi do Creador, tambem foi a redemptora das creaturas, guiando-as com a sua santissima luz.

A's 10 horas da manhã, depois de executadas as cavatinas do estylo pelas mencionadas bandas marciaes, entrarão as tercias e em continuação a missa, officiando o Rvdm. padre mestre Frei José de Conceição Souza.

Excutada que seja uma soberba symphonia, subirá á tribuna sagrada o intelligente pregador da capella imperial Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, que fará um brilhante panegyrico expondo as virtudes da miraculosa Senhora da Luz.

A orchestra que constará de 30 professores á cargo do laureado professor João Antonio de Faria exhibirá a missa denominada Dogma da Conceição, composição do distincto maestro Colás, sendo os principaes sólos cantados por habeis professores; tomando parte tambem na orchestra, em obsequio á irmandade o digno irmão, professor Manoel Bandeira Filho.

No Gloria fenderão os ares diversas gyrandolas de foguetes ao som das musicas marciaes, flores e lindos pombinhos enfeitados.

Terminada a festa soltar-se-ha ainda uma salva de 21 tiros.

A's 4 horas da tarde tocarão as bandas marciaes, no adro da igreja, subindo ao ar diversos balões, feitos a capricho.

As 5 horas será arreado o estandarte da Padroeira, com as mesmas formalidades do hasteamento, soltando-se depois uma salva de 21 tiros.

Te-Deum

O já bastante conhecido e eloquente pregador o Rvd. commendador padre Manoel Moreira da Gama, juiz protector da irmandade, por sua vez n'um bem elaborado discurso, patenteará o quanto vale a Rainha do Universo áquelles que com fé a Ella recorrem, seguindo-se após o *Te-Deum* denominado—Espirito-Santo—composição do maestro Colás.

Terminará a festividade com um pomposo fogo artificial feito a capricho pelo admiravel artista Olympio Silva.

O vasto templo estará artisticamente adornado pelo inimitavel artista Bartholomeu, que procurará satisfazer a espectativa publica ainda mais do que o anno passado, sobresahindo o altar da Padroeira que será ornado de ricas flores feitas e offerecidas pela digna mordoma a Exma. Sra. D. Anna Schilks de Oliveira.

O pateo achar-se-ha symetricamente enfeitado.

Em todos os actos soltar-se-hão vistosos balões aerostaticos.

A mesa regedora não podendo mandar illuminar o pateo a luz electrica, em consequencia da empreza não dispôr mais da machina pede aos moradores do pateo da igreja, que illuminem as frentes de suas casas para maior brilhantismo da festa.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta no convento do Carmo do Recife, 28 de janeiro de 1885.

O secretario,
José Maria Ferreira França.

Aviso

O encarregado da festa de Nossa Senhora do Monte em Olinda, faz sciente ao respeitavel publico que foi a mesma festa transferida do dia 2 de fevereiro vindouro para o dia 8 do mesmo mez, em razão de falta de musica marcial, pois que todas já se achavam contratadas para outras festas no mesmo dia 2.

Ao meu amigo C.

Tenho sómente a dizer-lhe que a sua lettra foi bastante conhecida não só por mim, como por mais alguem e que procuro encontral-o para saber qual o motivo da sua admoestação. Estou prompto a receber conselhos de quem os possa dar, mas não de quem se acha tão baixo no thermometro social e se quizer ver sua pessoa analysada, assigne-se para que o publico saiba a quem me dirijo.

Recife, 28 de janeiro de 1885.

Manoel Alves de Jesus Menezes.

Cabeças formosas e elegantes!

327

Uma rica e resplandecente cabelladura póde-se com toda a razão chamar formosa; pois poucas obras da natureza possuem tão grande poder attrativo e encantos.

No emtanto um lustroso bigode retrocido ou umas magnificas suiças, não deixam de muitas vezes serem irresistiveis; porém uma elegante e formosa cabeça de mulher coroada de abundantes e magnificas tranças de cabellos resplandecentes, é um dos encantos mais exquisitos que Deus deparou á humanidade.

Para conservar esta belleza quando existe, e obtel-a quando falta; a melhor de todas as preparações em uso hoje em dia, é por sem duvida alguma o *Tonico Oriental*. A sua extracção enorme ao par do seu continuado e progressivo augmento de anno em anno, é prova positiva que o mundo pensa desta mesma fórma.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8, primeiro andar.

Cajurubeba

Mais uma cura!

Illm. Sr. Manoel Pereira da Cunha (agente na Parahyba).—Entendo ser meu dever communicar a V. S. o bom resultado que tive do cajurubeba, do qual é V. S agente nesta capital. Em dias do mez de julho do corrente anno appareceu-me um mal extraordinario, uma cegueira, a qual chamamos habitualmente gota serena e estando inhabilitado de serviços, procurei tratar-me; aconselharam-me que tomasse o denominado cajurubeba; dirigi-me a casa do Sr. José Vianna, na qual encontrei o milagroso remedio, comprei um frasco e principiei a tomar; nos cinco primeiros dias alcancei alguma melhora e quando acabei achei-me restabelecido graças ao milagroso cajurubeba; portanto póde V. S. fazer o uso que lhe convier deste meu attestado, por não saber ler nem escrever pedi ao Sr. Antonio Florentino da Silveira que por mim assignasse. De V. S. attento e criado.—*Antonio Luiz Primo.*

Pirpirituba. Independencia, provincia da Parahyba do Norte, 11 de dezembro de 1884.

Reconheço verdadeira a firma de Antonio Florentino da Silveira do que dou fé. Independencia, 15 de dezembro de 1884. Com [illegible] da verdade. O tabellião *Manoel Theotonio Bragança Lambre.*

Despedida

Não permittindo meu estado de saude o despedir-me pessoalmente dos cavalheiros que me honraram com sua estima, durante o pouco tempo que residi nesta capital, sirvo-me deste meio para communicar-lhes que sigo para o Ceará, em serviço do Ministerio da Guerra, e alli, cumprirei com satisfação qualquer ordem que me queiram transmittir.

Recife, 27 de janeiro de 1885.

A. Tiburcio.

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Hospicio n. 18

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente de mais reconhecido merito.

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora.
Maria Coêlho da Silva.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão, e bronze de Berlim.
Gölitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade;

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações, com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.
Calle de San Ignacio n. 17.

Unicos representontes
Haupt Gebrüder
EM RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Pohlman & C.
Rua do Commercio n. 10

PROGRAMMA
DA
Tradicional festa do Glorioso Martyr S. Sebastião

DA CIDADE DE SANTO AGOSTINHO DO CABO
A 2 DE FEVEREIOO

Os actos iniciaes da festa começarão na quinta-feira, 29 do vigente, ás 8 horas da noite, quando será hasteado o estandarte d'aquelle victorioso martyr, havendo logo em seguida um grande cortejo formadocre de scido numero de senhoras e cavalheiros que, precedido da acreditada banda marcial do corpo de policia e de um carro triumphal, percorrerá as pricipaes ruas da cidade.

Na sexta-feira, 30, principiará o tridno cuja orchestra foi confiada a batuta do consciencioso maestro Candido Filho.

No domingo, e ao som da mesma banda marcial, á noite, haverá um pomposo leilão de variadas prendas, entre as quaes algumas especialissimas, graciosamente offertadas pelos fieis.

Na segunda-feira, 2, ás 11 horas da manhã, terá lugar a festa com missa solemne á grande orchestra; procissão á tarde e *Te-Deum* á noite, tendo sido convidado um dos mais illustres oradores sagrados para encarregar-se do panegyrico de tão preclaro santo.

Bandeiras, galhardetes, folhagens e illuminação á giorno, ornamentarão brilhantemente o exterior do templo.

Todos aquelles actos serão annunciados e depois succedidos de multiplas girandolas de foguetes, sendo que no ultimo dia se farão subir diversos lindos aerostatos, primorosamente construidos, dando fim a festa um variegado fogo de artificio, composto de diversas peças adaptadas a actualidade.

A commissão pede encarecidamente aos Srs. habitantes das ruas adjacentes, que se dignem de asseiar e illuminar as frentes de suas casas, dando assim mais interessante aspecto a festa.

Os moradores da capital e das estações intermediarias terão trem especial que partirá logo que terminar o fogo.

Cidade do Cabo, 26 de janeiro de 1885.

A commissão.

Escola particular

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia que abrio no dia 12 do corrente mez, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar, um curso das materias attinentes á instrucção primaria para ambos os sexos, estando os Exms. Srs. Drs. João José Pinto Junior e Alexandre de Souza Pereira do Carmo habilitados a dar as precisas informações.

Desde já agradece cordialmente áquelles que a honrarem, confiando a educação de seus filhos.

CURSO DE PREPARATORIOS

Francez, geographia, arithmetica e rhetorica

50 - RUA DA SOLEDADE - 50

Informações com o Dr. Tobias Barretto

Collegio SANTA CRUZ

34--Rua do Marquez do Herval--34

A directoria do collegio Santa Cruz faz sciente ao respeitavel publico que este estabelecimento acha-se aberto desde o dia 12 do corrente.

O academico Julio de Mello Filho, propõe-se a leccionar, segundo o programma official, francez e inglez em collegios e casas particulares, ou em sua residencia, á rua do Coronel Suassuna n. 173, por modico preço.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Collegio

Curso primario e preparatorio

15 Rua da Imperatriz 15

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 do corrente.

D'ora em diante o curso primario acha-se a cargo exclusivo do director.

Este curso constará no maximo de 50 alumnos entre internos, externos e meio-pensionistas.

Recife, 16 de janeiro de 1885.

O director,
Manoel C. Silva Braga

Collegio de N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte d'Uchôa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho e pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são as franceza, ingleza e allemã, para as quaes tem mestras que residem no collegio.

A directora encarrega-se segundo a vontade dos paes, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, inglez e portuguez.

Directora,
Anna Carroll.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiarão a funccionar no dia 7 do corrente Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhiador 38 8 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	$	268,925
» fevereiro por	50 »	$	209,615
» março por	75 »	$	252,186
» abril por	84 »	$	396,261
» maio por	61 »	$	409,595
» junho por	58 »	$	290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$	19,125
» á Escossia	5 »	$	10,000
» á Irlanda	2 »	$	22,500
» ao Canadá	8 »	$	34,000
» ás Indias Occid.	10 »	$	87,000
» á França	2 »	$	12,000
» á Allemanha	2 »	$	5,680
» á Hespanha	6 »	$	30,000
» á Suissa	1 »	$	7,000
» ao Chile	3 »	$	17,000
» ao Mexico	6 »	$	28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$	1,558,912
Total	388	$	1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	$	199,900
» fevereiro »	55 »	$	220,112
» março	75 »	$	255,654
» abril	54 »	$	232,205
» maio	65 »	$	365,358
» junho	64 »	$	227,370
Total por	369 »	$	1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83.877,699 51/ ou m/m 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As pessoas desejando informações ou querendo fazer uma proposta para segurar a vida, podem dirigir-se aos Srs. Henry Forster & C., os correspondentes, ou ao Sr. William Munn Webster, rua do Commercio n. 3, o encarregado dos negocios da companhia, nesta praça.

Recife, 7 de Novembro de 1884.—*Theod. Simon*, Agente geral neste imperio.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

Abrirá as aulas no dia 12 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

A directora,
O. A. de Mendonça.

Embarque

O cirurgião dentista José Basilisco participa aos seus clientes e amigos, que segue no dia 5 para o sul, em busca de melhoras á sua saude, e espera que na sua volta continuem a dispensar-lhe a confiança, com que sempre o distinguiram.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha-se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs:

Primeiras letras—D. Maria Luiza Sampaio.

Portuguez - Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Arithmethica - francez e geographia—idem.

Desenho - Jeronymo José Telles Junior.

Piano e musica a directora.

Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

A directora,
Vicentina Cesaria de Mello.

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1º andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

Dr. Bettencourt

Cirurgia: estreitamentos da urethra e do recto curados pela electrolyse sem dôr; fistulas; tumores do utero. Hydroceles sem injecção (cura radical). Embalsamamentos pelo processo de Sucquet. Ulceras. *Medicina*: molestias do peito e da garganta. Syphilis, molestias venereas e da pelle; affecções do coração. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

COLLEGIO DOUS DE DEZEMBRO

(Rua do Hospicio n. 53).

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1884.

Portuguez

Alfredo Mameliano de Castro Quintaes, approvado plenamente.
José Francisco Bandeira de Mello, approvado.
Joaquim Gonçalves Cascão, approvado plenamente.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, approvado.
Manoel Guilherme de Athayde, idem.
João Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Castor Athelano de Souza Lacerda, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, approvado plenamente.
Paulino Augusto Velloso Freire, approvado.
Lycurgo Pimentel de Albuquerque, idem.
Francisco de Barros Cavalcante, approvado plenamente.
Edgardo Cirne Lima, idem.
Joaquim de Souza Leão, idem.
Marcos Spiridioni Sloccovith, idem.
Silvestre Dantas de A. Lins, idem.
Reprovados 3.

Francez

Alfredo da Cunha Pereira Brandão, approvado.
Francisco de Barros Cavalcante, idem.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Fabio Rino Filho, idem.
Reprovados 2.

Inglez

José Coelho da Silva, approvado.
Francisco de Paula Leiva Junior, approvado plenamente.
Gaspar Menezes de Drummond, idem.
Ayres Gama Filho, approvado.
José Nogueira de Souza Filho, approvado plenamente.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, idem.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, approvado.
Thomaz Lins Caldas Junior, approvado plenamente.
Horacio H. Carneiro Leão, approvado.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado plenamente.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Reprovados 5.

Latim

Joaquim Guedes C. Gondim Filho, approvado plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, approvado.
Braz Carneiro Leão, idem.
Francisco Gomes Parente Filho, approvado plenamente.
Thomaz Lins Caldas Filho, idem.
Espiridião Buarque de Lima, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, approvado com distincção.
Fabio Rino Filho, approvado plenamente.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
Lycurgo Nasbal Pamplona, idem.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Epaminondas Leite Chermont, approvado.

Rhetorica

Alfredo Mameliano de Castro Quintaes, approvado.
Francisco de Paula Leiva Junior, idem.
Gervasio Pires Fioravante Ferreira, approvado plenamente.
João de Carvalho Soares Brandão, approvado.
Theophilo Torquato de Araujo Saldanha, idem.
Joaquim José Correia de Araujo, idem.
Antonio Gitirana, idem.
Heraclio Gitirana, idem.
José Gitirana, approvado plenamente.
Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque, approvado.
Alfredo A. Gama, approvado plenamente.
Caetano Correia de Queiroz Monteiro, approvado.
Manoel Guilherme de Athayde, idem.
José Candido Dias, idem.
Raymundo Cunha, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Reprovados 4.

Geographia

José Nogueira de Souza Filho, approvado plenamente.
Francisco de Paula Leiva Junior, approvado.
Luiz José Burlamachi Monteiro, idem.
Alfredo Drummond, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
Arthur Cavalcante de Albuquerque, idem.
João Luiz dos Santos, idem.
Godofredo Mosceso da Veiga Pessoa, idem.
Aristheu Pinheiro de Mendonça, idem.
Julio Pires Ferreira Sobrinho, approvado plenamente.
Thomaz Lins Caldas Filho, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, approvado.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Fabio Rino Filho, approvado com distincção.
Horacio H. Carneiro Leão, approvado.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Joaquim André Bentren, idem.
Reprovados 7.

Historia

João da Costa Ribeiro, approvado.
Alfredo Drummond, idem.
Manoel Gonçalves Luna, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, idem.
Luiz Correia de Queiroz Barros Filho, approvado plenamente.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.

COMMERCIO

Praça do Recife, 28 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 50$ a 10$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 3/8 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, ávista, 19 1/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, ávista, 495 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, ávista, 173 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se
34 acções da companhia do Beberibe.

Rectificação

Por ter sido, por engano, publicado no *Diario* de hontem—Assucar de Macáo—quando devia ser—Algodão de Macáo—repete-se hoje as seguintes cotações:

Algodão de Macáo, de 1ª sorte, 8$500 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$500 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$500 por 15 kilos.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1885

Alfandega—De 2 a 27	681:061$830
Idem de 28	25:561$954
	706:623$784
Recebedoria—De 2 a 27	27:884$717
Idem de 28	2:127$524
	30:012$241
Consulado provincial—De 2 a 27	213:180$775
Idem de 28	11:509$080
	224:689$855
Recife Drainage—De 2 a 27	3:430$000
Idem de 28	395$005
	3:825$005

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Sculptor*, entrado de Livepool e Lisbôa, no dia 26 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Aço 50 barras a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Arroz 250 saccos a ordem, 300 a Souza Bastos Amorim & C. Alpiste 100 saccos aos mesmos. Ancoras 10 a Caetano C. da Costa Moreira & C. Amostras 6 volumes a diversos.

Barro prova de fogo 5 barricas a Victor Neesen. Biscouto 10 caixas a Fernandes & Irmão. Barrilha 80 tambores a ordem, 30 a Fernandes da Costa & C.

Canella 10 caixas a Fernandes & Irmão. Cevada 15 barricas a ordem. Chá 33 volumes a ordem, 4 a Fernandes & Irmão. Coke 20 toneladas a ordem. Correntes de ferro 8 volumes a Beltrão & Costa. Canos de chumbo 2 barricas a Samuel P. Johnston & C. Cognac 15 caixas a Carvalho & C. Chapas para fogão 10 a Reis & Santos, 58 W. Halliday & C. Conservas 6 caixas a Carvalho & C. Calçado 1 caixa a ordem. Chapéos 1 caixa a Antonio José Maia & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Alfredo Ferreira Oliveira & C., 3 a ordem, 1 a Alfredo Lopes & C., Cidra 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cerveja 20 barricas aos mesmos, 70 a ordem, 20 a J. F. de Almeida, 20 a Paiva Valente & C., 20 caixas a Sulzer & Koechlin. Cofre de ferro 3 caixas a W. Halliddy & C., 1 a direcção da Companhia do Beberibe. Canos de ferro 51 feixes a Ferreira Guimarães & C.

Drogas 5 volumes a Francisco a Manoel da Silva, 13 a J. C. Levy & C., 5 a Saunders Brothers & C.

Enxadas 30 barricas a Samuel P. Johnston & C, 7 a Ferreira Guimarães & C. Estopa 20 fardos a Rodrigues Lima & C., 31 a ordem, 20 a Bernet & C.

Farinha de trigo 500 barricas a Machado Lopes & C., 80 á ordem. Ferragens 25 volumes a Reis & Santos, 40 a W. Halliday & C., 16 a H. Nuesch. & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 17 a José de Azevedo & C., 8 a Parente Vanna & C., 22 a Samuel P. Johnston & C. 3 a Silva Alves & C., 8 a Miranda & Souza, 1 a Manoel Joaquim Pereira, 3 a Cardozo & Irmão, 3 a Ferreira Guimarães & C., 15 a ordem, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 5 a Henry Forster & C.

Genebra 20 caixas a ordem.

Leite condençado 10 caixas a Carvalho & C. Louça 9 gigos a ordem, 22 a Souza Basto Amorim & C., 1 barrica a Otto Bohres Successor. Lona 1 fardo a Reis & Santos. Linha 15 caixas a A. Duarte Carneiro Vianna, 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 13 a Oliveira Bastos & C.

Manteiga 30 barris e 90 meios ditos á ordem. Massas 10 caixas a Carvalho & C. Machinas de costura 75 caixas á ordem, 13 a Parente Vianna & C., 6 a Ferreira Guimarães & C. Materiaes para estrada de ferro 409 volumes e peças a Great Western of Brasil Railway & C. Mercadorias diversas 2 volumes a Nunes Fonseca & C., 2 a W. Halliday & C., 2 a José Antonio Pilrão & Irmão, 7 a ordem, 1 a João Moreira & C., 1 a José Augusto dos Santos & C., 4 a Eugenio & Vieira, 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Guimarães Cardoso & C., 24 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 9 a Sulzer & Koechlin, 3 a Teixeira Coimbra & C., 18 a H. Petersen & C., 9 a Bourgard & C. Machinas 5 caixas a Victor Neesen, 1 a F. A. F de Faria, 1 a Agostinho Santos & C. Machinismos e ferragens 18 volumes e peças a Cardoso & Irmão.

Oleo de linhaça 10 barris a Francisco Manoel da Silva & C. Objectos para gaz 15 volumes a Empreza do Gaz.

Phosphoros 20 caixões á ordem. Pregos 15 barricas a Fonseca Irmãos & C. Papel 400 fardos e 6 caixas á ordem. Pimenta 30 saccos á ordem, 30 a Souza Basto Amorim & C, 10 a Fernandes & Irmão. Provisões 4 caixas aos consignatarios. Pás de ferro 20 feixes a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Reis & Santos.

Quadros 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis & C.

Roupa 1 caixa á ordem.

Sapatos de borracha 1 caixa á ordem. Soda caustica 10 tambores á ordem.

Taxas para engenhos 10 a Allan Paterson & C., 60 a Cardoso & Irmão. Trapo 1 fardo a Caetano C. da Costa Moreira & C., 2 a Reis & Santos, 1 a Beltrão & Costa. Tijolos para limpar facas 20 caixas a Fernandes & Irmão, 26 á ordem.

Tecido diversos 2 volumes a Albino Amorim & C., 2 a D. P. Wild & C., 20 a Rodrigues Lima & C., 74 a Machado & Pereira, 1 a Francisco de Azevedo & C., 23 á ordem, 4 a A. Vieira & C., 27 a Gonçalves Irmão & C., 5 a Narciso Maia & C., 9 a Souza Moutinho & C., 3 a Jesuino Alves Fernandes, 3 a Bernardino Maia & C., 1 a Cramer Frey & C., 12 a Bernet & C. Tintas 16 volumes a Beltrão & Costa. Tinta 4 barricas a W. Halliday & C.

Vidros 3 barricas á ordem, 1 a M. Joaquim Pereira. Velas, 3 caixas á ordem. Vinho, 15 caixas a Carvalho & C., 30 a R. de Drusina & C.

Carga de Lisbôa

Azeitonas, 8 barris a A. R. da Silva Antunes. Arcos de pão, 100 rodas a Luiz José da Silva Guimarães. Alfazema, 41 saccas a Baltar Irmãos & C.

Cal, 50 barricas a Tavares de Mello, Genro, & C., 50 a Silva Guimarães & C., 25 a J. da C. Vasconcellos, 25 a J. P. de Carvalho, 20 a Bento de Freitas Guimarães. Carne, 1 caixa a J. da Silva Salgueiral. Cebolas, 75 caixas a Silva Guimarães & C., 20 a João Moreira & C., 25 a Rosa & Queiroz, 25 a Paiva Valente & C., 25 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 15 a Araujo Castro & C., 10 a Henrique Bernardes d'Oliveira, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Manoel Rodrigues Teixeira. Conservas, 30 caixas a Domingos Ferreira Silva & C. Cantaria, 4 volumes a J. da Silva Salgueiral. Camisas, 1 caixa a F. Teixeira de Carvalho. Cevada. 5 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Feijão, 40 saccas a Rosa & Queiroz. Farello. 300 saccos a Paiva Valente & C., 20 a Henrique Bernardes d'Oliveira, 400 a Silva Guimarães & C. Ferragens 2 caixas a Oliveira Basto & C.

Livros, 1 caixa a G. Laport & C., 1 a André Santos. Linha, 1 caixa á ordem.

Pregos, 10 barricas a A. Duarte Carneiro Vianna.

Toucinho, 3 barris a Henrique Bernardes d'Oliveira, 32 a Domingos Ferreira da Silva & C. Tunica de seda, 1 a Severino & Irmão.

Vimes, 2 liaças a Pereira Pinto & C. Vidros 1 caixa a Bernardino Duarte Campos & C. Vinho, 20 pipas 20 5 a F. Ribeiro Pinto Guimarães, 6 barris a Manoel R. Teixeira, 1 João Moreira & C., 1 a José d'Oliveira Leite e Souza, 8 a F. J. de Barros.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 27 de janeiro de 1885

Para o exterior

= No vapor inglez *Cecily*, carregou:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 60 toneladas de ossos e 50 ditas de ferro velho.

= No brigue inglez *Waterloo*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 730 saccos com 54,750 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca americana *Mary G. Reed*, carregou:

Para New-York, F. Coutinho & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 1,150 ditos com 86,250 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Minho*, carregou:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 102 couros salgados com 834 kilos; T. de A. Souza 7 barricas com 555 kilos de assucar branco e 3 ditas com 225 ditos de dito mascavado; F. de Moraes 1 pipa com 480 litros de aguardente.

Para o interior

— No patacho nacional *Alliança*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 300 saccos com 22,50 kilos de assucar branco.

— No patacho dinamarquez *Express*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 41,328 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Maia 2ª*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques Filho 100 barricas com 21,290 kilos de assucar branco; A. J. Furtado Sobrinho 100 ditas com 10,733 ditos de dito mascavado e 608 volumes com 55,182 ditos de dito branco.

= No brigue hollandez *Admiraal*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. O. de Souza 300 barricas com 30,952 kilos de assucar branco.

= No patacho nacional *Andaluza*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 20 barricas com 2,177 kilos de assucar mascavado e 420 ditas com 39,201 1/2 ditos de dito branco; F. da Silva Pires Ferreira 21 caixas cajurubeba.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, F. da Silva Pires Ferreira 20 caixas cajurubeba.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Pará, S. G. Brito 1,000 volumes com 68,360 kilos de assucar branco; Burle & C. 300 barricas com 17,931 ditos de dito.

Para Manáos, P. Alves & C. 80 barricas com 5,402 kilos de assucar branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente; T. de A Souza 20 barricas com 1,078 kilos de assucar branco.

= No vapor americano *Merrimak*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. B. de Moraes 26 caixas com oleo de ricino.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 28

Havre e escalas – 19 dias, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 1,008 toneladas, commandante Torreonel, equipagem 37, carga varios generos; a Augusto Frederico d'Oliveira & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escalas—Vapor italiano *Rapido L.*, commandante Terrarossa, em lastro.

Bahia e escalas—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Costa, carga varios generos.

Manáos e escalas—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, carga varios generos.

Terra-Nova—Barca ingleza *Maria*, capitão John Snow, em lastro.

Rio Grande do Norte—Lúgar sueco *Victoria*, capitão C. Backston, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Neva	do sul	hoje
Architect	de Cardiff	a 31
— Fevereiro —		
Magellan	do Pacifico	a 2
Bahia	do norte	a 3
Maranhense	de New-York	a 3
Senegal	da Europa	a 4
Espirito Santo	do sul	a 6
Advance	de New-port News	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 12
Merrimac	do sul	a 12
Trent	do sul	a 14
Araucania	da Europa	a 15
Manáos	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 25

ILEGÍVEL

Irineu Erasmo P. Jutuca, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Alfredo A. Gama, approvado plenamente.
Joaquim André Bentrea, approvado.

Philosophia

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada,
João da Costa Ribeiro, idem.
João Carlos Camboim de M. Vasconcellos, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Alfredo A. Gama, idem.
Bernardo Sampaio, idem.
Reprovados 3.

Arithmetica

Diogo Salomonio A. Maranhão, approvado.
João Pacheco de Queiroga, idem.
Luiz José Burlamaqui Monteiro, idem.
João Carvalho Soares Brandão, idem.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Antonio Espinola Ferreira de Oliveira, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Joaquim André Bentzen, approvado.
Reprovado 1.

Geometria

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada plenamente.
Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, approvado.
Diogo Salomonio A. Maranhão, idem.
João Pacheco de Queiroga, idem.
João da Costa Ribeiro, approvado plenamente.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Irineu Erasmo P. Jutuca, idem.
Lycurgo Narbal Pamplona, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Manoel Gonçalves Lima, approvado.
Joaquim André Bentzen, approvado plenamente.
Bernardo Sampaio, approvado com distincção.

Algebra

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada com distincção.
João da Costa Ribeiro, approvado.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Bernardo Sampaio, approvado plenamente.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado.

Resumo

Approvados com distincção	3
Approvados plenamente	54
Approvados	70
Total	127

Reprovados 25.

Deixo de mencionar nesta lista, por ignorar o grão de approvação, o nome do Sr. Caetano Correia de Queiroz Monteiro que fez exame e foi bem succedido em latim, inglez, geographia e arithmetica; bem como o do Sr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo que fez exame de francez, inglez, latim, arithmetica e rhetorica, mas cujo resultado não me foi communicado.

Juntando o resultado dos exames do Sr. Caetano Correia de Queiroz Monteiro ao resultado já conhecido temos:

Approvados 131

Destes 16 terminaram o curso de preparatorios e matricularam-se em diversas faculdades do imperio.

Recife, collegio Dous de Dezembro, 9 de janeiro de 1885.

O director,
José Bandeira de Mello.

Seminario episcopal de Olinda e Collegio Diocesano

A começar do dia 1º de fevereiro proximo, estará aberta a matricula do curso superior do Seminario de Olinda e a do de preparatorios do Collegio Diocesano; as aulas, porem só começarão a funccionar no dia 3.

As disciplinas de que consta o curso de preparatorios, inclusive a aula primaria, são:

Portuguez, latim, francez, inglez, geographia, historia, arithmetica, geometria, philosophia, rhetorica e musica.

Recebem-se pensionistas e externos. Não serão admittidos á primeira matricula alumnos pensionistas maiores de 14 annos, excepto se vierem determinadamente para a carreira ecclesiastica.

A pensão destes, é de 350$000 pelo anno lectivo (10 mezes), pagos adiantamente em duas prestações de 175$000 cada uma.

Dous irmãos pagarão a annuidade na razão de 30$000 por mez, cada um; sendo tres, um delles pagará metade da pensão mensal de 35$000; sendo quatro, um será gratis.

A joia é de 50$000 por uma só vez, a qual dá direito ao que prescreve o prospecto de 1882, exceptuando-se papel, pennas e lapis.

Os externos matriculados no curso de preparatorios pagarão adiantadamente a pensão de 5$000 por mez, e os da aula primaria, 3$000.

Cada alumno deve ter no Recife ou n'esta cidade de Olinda, um correspondente ou pessoa idonea que se responsabilise pelos pagamentos de suas mensalidades, sem o que não poderá ser conservado no estabelecimento, como determina o prospecto de 1882.

Para informações e esclarecimentos deverão os interessados entender-se directamente com o reitor do estabelecimento.

Seminario de Olinda, 19 de janeiro de 1885.
Conego *Antonio Arcoverde de A. Cavalcante.*

COLLEGIO

Instituto Academico

153 Rua de Visconde de Goyanna 153

(**Mondego**)

Este collegio, estabelecido em um dos mais vastos edificios d'esta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos. A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudo e dormitorio de acordo com a boa disciplina, a excellente chacara, para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e Honorarios

Os pagamentos são feitos adiantadamente por trimestres nos 5 primeiros dias dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro. O director não fornece objecto algum ao alumno, salva a conveução com seu pae ou tutor.

Os alumnos internos pagaram por trimestre	150$000
Os semi-internos da eschola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe do curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artess.	15$000
Piano	30$000

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 1884.

PORTUGUEZ

Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Arconcio Camboim de M. Vasconcellos, approvado.
Elisio Alberto Silveira, idem.
Andre Dias Pinheiro, idem.
Alfredo Olyntho Barbalho, idem.
Antonio J. de Rego M. Netto, idem.
Carlos de Paula Lopes, idem.
Justino E. das Neves, idem.

FRANCEZ

Zeferino Pontual, approvado plenamente
Manoel C. do Rego Barros, approvado.
Carlos Adour, idem.
Manoel S. Nunes Machado, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Reprovado 1

INGLEZ

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
João Custodio de B Costa, idem.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
Manoel C. do Rego B. approvado.
Andre Dias Pinheiro, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Joé Luiz G. Ferreira, idem.
Reprovados 4.

LATIM

Horacio de Almeida Guimaraes, approvado plenamente.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Joaquim N. Ferreira Coimbra, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Leonidas A. de Mattos Torres, approvado.

ARITHMETICA

José Hugo Gonçalves, approva dplenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
João Custodio de B. Costa, idem.
André Dias Pinheiro, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Reprovado 1.

GEOMETRIA

D. Delmira S. da Costa, approvado plenamente.
Eutichio Autrant, approvado.
José Hugo Gonçalves, idem.
João S. de Arruda Falcão, idem.
Eduardo I. Ferreira da Silva, idem.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Praxedes B. de Mendonça Vasconcellos, diem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.

GEOGRAPHIA

Pompeu da Silva Loureiro, approvado plenamente.
João S. de Arruda Falcão, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Eduardo J. da Ferreira da Silva, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Reprovado 1.

HISTORIA

João Siqueira de A. Falcão, approvado com distincção.
D. Delmira S. da Costa, approvada plenamente.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
João Custodio de Barros Costa, approvado.

RHETORICA

João Siqueira de Arruda Falcão, approvado plenamente.
Manoel Alfredo M. do Passos, idem.
Reprovados 2.

PHILOSOPHIA.

D. Delmira Secundina da Costa, approvada plenamente.
João S. de A. Falcão, idem.
João C. de Barros Costa, approvado.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
José FerreiraMuniz, idem.
Reprovado 1.

RESUMO

Approvados com distincção	3
Idem plenamente	23
Approvados	45
Total	71

Reprovados 10.

Para conhecimento do publico o director do collegio declara que os cursos do anno lectivo começarão a 15 de janeiro de 1885

Recife, 24 de dezembro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira

COLLEGIO DE NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

— A injection Brou hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes, encontra-se nas principaes pharmacias do universo.

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em 1873, continúa a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são: **Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rhetorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio: ha horas destinadas para estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas aos alumnos internos, no Collegio.

Os alumnos internos tambem têm direito á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada.

Enxoval dos alumnos internos

Camisas	12	Cobertor de baêta encarnada	1
Camisolas	6	Colcha	1
Calça preta de casemira	1	Cama de lona	1
Calças de brim pardo	6	Travesseiros	1
Jaqueta preta de panno fino	1	Lavatorio de ferro e bacia	1
Colete preto, idem idem	1	Toalhas para rosto	9
Gravatas pretas	2	Ditas para banho	1
Chapéo preto redondo	1	Copo de metal	6
Lenços	12	Escova para dentes	1
Pares de meias	12	Pente de alisar	1
Botinas par	1	Dito fino	1
Sapatões idem	1	Espelho pequeno	1
Lençoes	6	Thesoura	1
Cobertas	4		

Em attenção as difficuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

Alumno interno	40$000 por mez	
» meio-pensionista	25$000 »	»
» externo d'aula primaria	5$000 »	»
» externo d'aula secundaria (1 preparat.)	5$000 »	»
Alumnos externos d'aula secundaria (2 preparat.)	9$000 »	»
» externo d'aula secundaria (3 preparat.)	12$000 »	»
Aula de musica	5$000 »	»
» dança	5$000 »	»
» desenho	5$000 »	»

N. B. - Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funccionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

O director.
Hermino Rodrigues de Siqueira

Ensino particular

O professor **João Laudelino Dornellas Camara** continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, ás materias que constituem a instrucção primaria.

Cursos especiaes de Portuguez, Francez, Geographia, e Historia, das 4 as 6 da tarde.

Aula nocturna para os empregados do commercio e outras profissões, incluindo neste ensino, Calygraphia e noções de escripturação mercantil por partidas dobradas.

A fallar ao mesmo, rua Duque de Caxias n. 79, 2.º andar.

— Vinho ferruginoso Aroud

— CARNE, FERRO E QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da CARNE, do FERRO e da QUINA, constitue o mais energico reparador até hoje conhecido para curar: a chlorose, a anemia, a menstruação dolorosa, a pobreza e a alteração do sangue, o rachitismo, as affecções escrofulosas e escorbuticas, etc. O vinho ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reune tudo que tonifica e fortifica os orgãos, e regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o vigor e pureza do sangue empobrecido, a côr e a energia do vital

CARNE e QUINA! São os dous unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradavel no palladar, e o inimigo figadal da ANEMIA e das Debilidades nas Convalescenças das enfermidades, das diarrhéas e affecções do estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o apetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao vinho de quina Aroud.

Encontra-se a venda nas principaes pharmacias de Pernambuco.

— Não hesitem em purgar se quanto precisam as pessoas que conhecem as pilulas do Dr. Dehaut. Não receiem fastio nem fadigas, porque ao contrario dos outros purgantivos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como vinho, café, chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgantivo sendo annullada pelo effeito da bôa alimentação, se decide facilmente a recomeçar tantas vezes quanto for necessario.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

— O xarope de Bob Boyveau Laffecteur depurativo e reconstituinte de sabor agradavel e de composição exclusivamente vegetal, foi approvado em 1778 pela antiga Sociedade Real de Medicina e por um decreto do anno XIII. Cura todas as molestias resultantes do vicio do sangue: escrofulas, eczema, Psoriase, Harpos, lichon, impetingo, gota e rheumatismo. Por suas propriedades aperitivas digestivas, diureticas e odorificas, favorece o desenvolvimento das funcções da nutrição, fortifica a economia e provoca a expulsão dos elementos morbidos, quer sejam virulentos, quer parasitarios.

— Pilulas de Blancard — Participando das propriedades do IODO e do FERRO, estas pilulas convém serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germem escrofulas (tumores, obstrucções, etc.) affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a CHLOROSIS (côres pallidas), a LEUCORRHEA (perdas brancas), a AMENORRHEA (menstruação nulla ou difficil), a TISICA, a SYPHILIS CONSTITUCIONAL, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

— Recommendadas pastilhas de Dethan contra as doenças da garganta, extincções de voz, inflammações da bocca, effeitos perniciosos do mercurio, irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. pregadores, professores e cantores, para lhes facilitar a emissão da voz.

Deposito em Pernambuco —Pharmacia de J. C. Levy Successor—Rua do Barão da Victoria n. 25 e em todas as pharmacias.

— Recommendamos as pastilhas e pós Paterson (BISMUTH E MAGNESIA) contra as doenças do estomago, acidez, arrotos, vomitos, colicas, falta de apetite e digestões difficeis; regularisam as funcções do estomago e dos intestinos.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

— O vinho de Bellini fortificante, tonico, febrifugo, anti-nervoso, cura as affecções escrofulosas, febres, nevroses, côres palidas, irregularidades e empobrecimento do sangue, etc. Recommendado as creanças, senhoras debeis, pessoas idosas ou enfraquecidas por doenças ou excessos.

Agua thermal Steinquelle, de Burtscheid-aix-la chapelle

Tem as mesmas qualidades therapeuticas das aguas de Seltere, Apolinario e outras, excellente nos soffrimentos das membranas mucosas, affecções rheumaticas e artriticas, escrofulas e molestias de glandulas, edemas do figado, soffrimentos do figado causados pela residencia prolongada em climas tropicaes, hemorroides, congestões pulmonares e cerebraes, hypocondria, rheumatismo gottoso, catarrhos de toda a especie, nevralgias, asthma, syphilis e molestias causadas pelo mercurio, assim como se presta para ser bebida pela manhã, quando em consequencia de falta de dieta na vespera apparecerem irregularidades na digestão

Agente geral e depositario
THEO. JUST
17--Corpo Santo--17

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem que se acha aberta a fallencia dos negociantes Joaquim Ferreira Campos & C, pela sentença do theor seguinte: « Vistos. Em face da petição de folhas 2, documentos de folhas a folhas e autos de folhas declaro aberta a fallencia dos negociantes Joaquim Ferreira Campos & C. a datar de 14 de desembro ultimo. Nomeio curador fiscal o Dr. Joaquim Correia de Araujo. Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 29 do corrente ás 11 horas do dia afim de nomearem depositario. Proceda-se a arrecadação da massa em cujo acto designarei quem provisoriamente a receba. Custas pela massa. Recife, 23 de janeiro de 1885. - *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.* »

Nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada dos autos, em virtude da qual foi passado o presente edital, pelo theor do qual convoco os credores da referida massa para se reunirem na sala das audiencias no dia e hora acima designados afim de nomearem depositario.

E para que chegue ao conhecimento de todos foram passados mais dous de igual theor que serão publicados pela impressa e affixados nos lugares do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 24 de janeiro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 44

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 29 do corrente, mez será vendida em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Trapiche do Brum

Marca PV&C, 26 caixinhas vindas de New-York no vapor inglez Cearense, entrado em 22 do mez de dezembro do anno passado, contendo fogos da China com avaria, pesando ... papel 89,5, 89 1/2 kilogrammas.

Idem, 55 ditas idem idem, contendo fogos da China em perfeito estado, pesando 172 kilogrammas, sendo estas abandonadas aos direitos por Paiva Valente & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 3 de fevereiro proximo vindouro começarão os exames de preparatorios de sciencias, ás 9 horas da manhã, por turmas de 12 examinandos, devendo ter lugar no mesmo dia ambas as provas, escripta e oral.

De accordo com a Instrucção a que se refere o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1869 art. 4º haverá uma só chamada dos examinandos feita pela ordem da numeração das respectivas listas, e os que deixarem passar sua vez, não acudindo a chamada, poderão se justificar perante o Exm. Sr. director motivo attendivel do não comparecimento, ser admittido a exame, depois de esgotada a lista dos inscriptos para os exames da materia. A lista dos 12 examinandos será publicada diariamente, assim como a lista da turma supplementar dos 12 seguintes, da qual deverão ser chamados tantos examinandos quantos forem necessarios para completar o numero de 12.

Outrosim, manda o Exm. Sr. director transcrever para o conhecimento de todos os interessados os arts. 9.º, 10.º e 11.º da portaria do Ministerio do Imperio de 5 de fevereiro de 1880, que são os seguintes:

Art. 9.º E' expressamente prohibido a qualquer pessoa ainda que sejam directores de collegios ou professores, approximarem-se das mezas de exames; assim como penetrarem, sob qualquer pretexto, nas salas de trabalho da Secretaria, durante o serviço dos mesmos exames.

Art. 10.º Nenhum empregado da referida Secretaria poderá penetrar na sala de exames, sem que a sua presença tenha sido reclamada pelos presidentes das mesas ou pelo director.

Em nenhum caso, porém, poderá conservar-se junto as mezas ou assistir aos julgamentos.

Art. 11.º Nenhum examinando poderá ser approvado com distincção sem que haja obtido a nota *optima* na prova escripta.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de janeiro de 1885.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 671

A professora Anna Emilia de Miranda Henriques, removida por acto da presidencia da provincia de 18 de dezembro do anno findo, da cadeira de Campos Frios para a de Passassunga, deverá ahi assumir o exercicio no prazo de 60 dias, a contar da data da referida portaria, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de janeiro de 1885.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 671

De ordem do inspector geral, se declara que nos termos das instrucções de 17 de julho de 1879, foram nesta data eleitos: membro effectivo do conselho litterario Francisco Carlos da Silva Fragoso e membro substituto Cyrillo Augusto da Silva Santiago, ambos professores publicos nesta cidade.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de janeiro de 1885.—O secretario,
Pergentino S de Araujo Galvão.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que fica prorogada para o dia 29 do corrente a concurrencia ao arrendamento de um armazem para deposito de generos inflammaveis, afim de que possam os concurrentes apresentar a competente planta, devendo ser o dito armazem internamente isolado d'outra e qualquer edificação.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de janeiro de 1885.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

— A Camara Municipal desta cidade em virtude do art. 8 titulo 2º das posturas municipaes de 26 de julho de 1873, manda publicar a lista abaixo transcripta dos medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, dentistas, barbeiros e assistentes que cumpriram aquelle citado artigo.

Paço da Camara Municipal do Recife, 26 de janeiro de 1885.—Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha*, presidente.—*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva*, secretario.

Medicos

Dr. Antonio José Ferreira Alves.
Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque.
Dr. Adolpho Simões Barbosa.
Dr. Augusto Serafim da Silva.
Dr. Constancio dos Santos Pontual.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Carlos Bettencourt.
Dr. Eduardo Cesar Coutinho.
Dr. Francisco de Paula Soares.
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.
Dr. João Ferreira da Silva.
Dr João José Pinto
Dr. João Bastos de Mello Gomes.
Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa.
Dr. Julio Cesar de Castro Jesus.
Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Matheus Vaz de Oliveira.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. Raymundo Bandeira.

Cirurgiões dentistas

Thomaz Antonio Espanner.
Patricio Moreira da Silva.

Pharmaceuticos

Antonio José de Abreu Ribeiro.
Alfredo José Ferreira.
Agostinho José Soares.
Bartholomeu & C.
Damase Rouquayrol.
Henrique Jasem.
José Elias de Moura.
José Braz da Conceição e Silva.
Joaquim Rodrigues das Cotias.
José Cysneiro da Costa Reis.
Manoel Alves Barbosa.

Droguista

Francisco Manoel da Silva & C.

Assistentes

Candida Firmina Rosalina do Mello.
Carlota de Araujo Lobo.
Firmina Merenciana Carneiro.
Felicia da Conceição Oliveira.
Idalina Claudina Leite das Trevas.
Maria Claudina Pereira.
Maria Sinna de Castro e Silva.
Maria Soares Ferreira.
Maria da Paz Ramos Chaves.
Maria do Carmo.
Michaella Archanja da Rocha.
Mathilde do Espirito Santo e Silva.
Raymunda Nonata dos Prazeres.

DECLARAÇÕES

Gremio dos professores primarios

Tendo o conselho director desta sociedade resolvido não continuar neste anno com a publicação do orgão da mesma sociedade, em razão do grande *deficit* occasionado pela falta de pagamento da parte de grande numero de assignantes, vem pelo presente scientificar disto ao publico, e ao mesmo tempo agradecer áquelles que bondosamente concorreram com suas promptas assignaturas para auxiliar a referida publicação durante os dous annos anteriores. Recife, 24 de janeiro de 1885.

O conselho do Gremio.

Sociedade Musical 28 de Setembro

Sarão musical em 31 do corrente

Os senhores socios queiram remetter suas notas de convites ao secretario, e procurar seus ingressos em poder do thesoureiro. Recife, 25 de janeiro de 1885.—O 2º secretario,
Joaquim Ramos Ferreira.

IRMANDADE DE

N. S. do Guadelupe de Olinda

São convidados, de ordem do irmão juiz, todos os irmãos a se reunirem no domingo 1º de fevereiro, no consistorio da igreja de N. S. do Guadelupe, ás 8 horas do dia, afim de se proceder a eleição da nova mesa. Olinda, 27 de janeiro de 1885.—O escrivão interino,
Francisco Antonio das Chagas.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

ELEIÇÃO

Não se tendo realisado domingo 25 do corrente, a sessão para eleição da directoria para o anno corrente por falta de numero, de ordem do Sr. director são novamente convidados os senhores socios effectivos que estiverem nas condições exigidas no art. 51 dos estatutos, a comparecerem domingo 1º de fevereiro, ás 10 horas da manhã, afim de ter lugar a referida sessão, a qual se fará com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernamuco, 27 de janeiro de 1885.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

Conciliação

De ordem do nosso presidente, convido todos os socios, afim de se reunirem no lugar e horas do costume, no dia 30 do corrente, para se proceder a eleição dos novos funccionarios para o novo anno social de 1885 á 86.—O secretario,
A. Oliveira.

Lista dos medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, assistentes e dentistas que deixaram de cumprir disposições do art 8º do tit. 2º das posturas, e sugeitos a multa de 10$000 cada um.

Medicos

Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão.
Dr. Alfredo de Aquino Gaspar.
Dr. Antonio de Arruda Beltrão.
Dr Antonio Baptista de Moraes.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima.
Dr. Francico Homem de Carvalho.
Dr. Joaquim Loureiro.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Dr. João de Moraes Vieira da Cunha.
Dr. José Antonio da Silva Marques.
Dr. José Eduardo Teixeira de Souza.
Dr. José Felix da Costa Menezes.
Dr. José Joaquim de Souza.
Dr. José de Miranda Curio.
Dr. José Soriano de Souza.
Dr. Luiz de Albuquerque Cavalcante.
Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho.
Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.
Dr. Manoel Falcão de Azevedo.
Dr. Manoel de Sá Barreto Sampaio.
Dr. Miguel Themudo Lessa.
Dr. Pedro da Cunha Souto Maior.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.
Dr. William A. Day.
Dr. Tristão Henrique Costa.

Cirurgiões dentistas

Frederico Maia, rua Duque de Caxias n. 60.
Henrique Plun, rua do Barão da Victoria n. 23.
Numa Pompilio, rua do Barão da Victoria n. 54.
Dr. Way, rua do Imperador n. 63.

Pharmaceuticos

Antonio Maria Marques Ferreira.
Antonio Pinto da Silva.
Bellarmino Costa Côrtes.
Castro Menezes & C.
Firmino Raposo & C.
Gonçalo Braz dos Santos & C.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
J. C. Levy & C.
Luiz Ignacio de Andrade.
Augusto Xavier de Souza Fonseca.
Viuva do Dr. Sabino O. Ludgero Pinho.
Antonio Martiniano Veras.

Droguistas

Faria Sobrinho & C.

Assistentes

Antonia da Costa Ribeiro.
Bernardina M. Coelho de Oliveira.
Francisca de Assis Ribeiro Campos.
Rita Maria dos Prazeres.
Rosalina B. de Oliveira Monte.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 26 de janeiro de 1885.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que necessitando de diversos reparos o edificio em que funcciona esta repartição, fica aberta á concurrencia publica para quem se quizer propor a executal-os, recebendo se para isso propostas em carta fechada até as 11 horas da manhã do dia 5 de fevereiro proximo vindouro.

O orçamento se acha nesta repartição, para quem o quizer examinar.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de janeiro de 1885.—O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Indemnisadora

Não se tendo reunido numero legal de accionistas desta companhia que podesse constituir a assembléa geral, convocada pela segunda vez para o dia 24 do corrente, de novo convida-se aos Srs. accionistas á reunirem se no escriptorio da mesma companhia no dia 30 do corrente ás 11 horas do dia.

A assembléa deliberará qualquer que seja a somma do capital representado, conforme preceitúa a segunda parte do § 4º do artigo 15 da lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882.

O fim da reunião é a approvação dos estatutos de conformidade com a referida lei.

Recife, 26 de janeiro de 1885.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio da Cunha Ferreira Brita

Santo Amaro das Salinas

A mesa regedora desta irmandade faz sciente a todos os devotos e devotas do milagroso santo, que a sua igreja estará aberta até domingo todos os dias até 9 horas da noite para as pessoas que desejarem fazer suas orações e promessas, e domingo será a festa de N. S. das Angustias, na mesma igreja, tendo as 10 horas da manhã missa cantada solemne e a noite ladainha.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 27 de janeiro de 85.

O escrivão—Silva.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

Festa do Cabo

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO PROXIMO

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes trens entre as estações de Cinco Pontas e Cabo.

Trem especial

IDA (manhã)	H.M.	VOLTA (noite)	H.M.
Cinco-Pontas (partida)	11.30	Cabo (partida)	11.—
Afogados	11.40	Ilha	11.15
Boa-Viagem	11.50	Prazeres	11.35
Prazeres	12.—	Boa-Viagem	11.45
Ilha	12.20	Afogados	12.—
Cabo (chegada)	12.30	Cinco-Pontas (chegada)	12.10

Trem de excursão

IDA (tarde)	H.M.	VOLTA (noite)	H.M.
Cinco-Pontas (partida)	2.—	Cabo (partida)	11.—
Cabo (chegada)	2.45	Cinco-Pontas (chegada)	12.10

Preços das passagens (inclusive a taxa do governo)

	TRENS ORDINARIOS E ESPECIAES						TREM DE EXCURSÃO		
	IDA			IDA E VOLTA			IDA E VOLTA		
	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
De Cinco-Pontas ao Cabo	2$500	1$900	1$300	3$700	2$800	1$900	2$500	1$900	1$300
De Afogados ao Cabo...	2$200	1$700	1$100	3$300	2$600	1$700			
De Boa-Viagem ao Cabo.	1$800	1$400	$800	2$700	2$000	1$400			
De Prazeres ao Cabo...	1$600	1$300	$700	2$400	1$800	1$300			
Da Ilha ao Cabo........	$600	$500	$300	$900	$700	$500			

Um só trem ás 11 horas da noite, do Cabo para as Cinco-Pontas, conduzirá os passageiros vindos pelos trens ordinarios, especial e de excursão. Os bilhetes emittidos para o trem de excursão não servem para os outros trens.

Cabo, 29 de janeiro de 1885.

Wells Hood,
Superintendente.

Companhia Santa Thereza
De abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda
AVISO

Pelo regulamento da companhia está estipulado:

I. Que quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativo á illuminação, *para serem attendidas* devem ser feitas POR ESCRIPTO, *datadas e assignadas*, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas de gaz nos Milagres) diariamente.

II. Que são *responsaveis* por semelhantes reclamações os seus *signatarios*, no caso em que as despezas não sejam da competencia da companhia (canalisação no solo das ruas por onde passem os encanamentos).

III. Que a companhia reserva para si o direito de *fechar a communicação* do gaz ou agua a qualquer casa ou estabelecimento, cujo dono não pagar com promptidão suas contas de consumo, as quaes deverão ser pagas em Olinda.

Publicando estes artigos para pleno conhecimento do publico, aproveito a oportunidade para declarar que qualquer *conta* de consumo ou concerto d'agua ou gaz só deve ser pago mediante recibo e estando *por mim* rubricado.

Escriptorio da companhia, *1* de janeiro de *1985*.

A. P. Simões,
Gerente.

Arsenal de Guerra

Distribue-se costuras ás proprias costureiras de n. 351 á 400, nos dias 28, 29 e 30 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 25 de janeiro de 1885.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

Club concordia

Samstag 31. d. Mts. geselliger abend.
Das Directorium.

Cemiterio Publico do Recife

De ordem da Illma. Camara faz-se sciente as pessoas interessadas que nos dias abaixo declaradas, serão abertas as catacumbas tambem infra mencionadas por terem findado o prazo estabelecido no regulamento d'este Cemiterio para a conservação dos restos mortaes dos cadaveres nas mesmas catacumbas sepultados, pelo que se avisa antecipadamente.

Dia 5 de março
(Fallecidos em junho de 1883)

Cypriana, filha de D. Rita.—Mãi dos Homens n. 14 P.

Dia 7

Horam de Mattos, filho de João José de Mattos. Camara n. 97 P.

Dia 8

Deocleciano, filho de Antonio de Albuquerque Paes Parreto. Matriz de S. José n. 15 ao norte P.

Theresa, filha de Antonio José Conrado. Camara n. 5 ao poente P.

Dia 9

Manoel, filho de Leopoldo Cesar de Souza Moraes. Camara n. 21 ao poente P.

Dia 19

João, filho de Brasiliano Ferreira d'Albuquerque. SS. Trindade n. 18 ao sul P.

Julieta, filha de Hermina Urcisia Brandão. Passos n. 8 ao poente P.

Dia 12

Octavia, filha de Carlos Alves Barbosa. SS. do Recife n. 6 ao nascente P.

Dia 16

Maria, filha do Dr. Francisco de Paula Salles. SS. Trindade n. 21 ao sul P.

Dia 18

Henrique, filho de Thomaz Cart. Camara n. 15 ao poente P.

Dia 22

Maria, filha de Jorge Carroll.—Passos n. 8 ao nascente P.

Dia 23

José, filho de Balthasar José dos Reis. Passos n. 7 de 2ª.

Dia 26

Amelia, filha de Joaquim Lino d'Albuquerque Vasconcellos. Almas da Boa-Vista n. 5 ao norte P.

Dia 28

Manoel, filho de Maria Vicencia de Freitas. SS. Trindade n. 24 ao sul P.

Cemiterio Publico do Recife em 20 de janeiro de 1885.

O administrador,
João Baptista do Rego.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

RUA DO COMMERCIO N. 44

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL
N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

COMPANHIA IMPERIAL DE **SEGUROS** CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO 11.-

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 1, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Grovan
Gerente.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 oN Po, rtorua dos Inglezes.

MARITIMOS

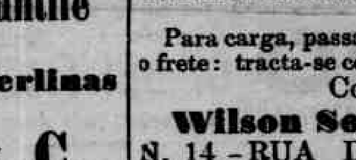
Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de fevereiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - DO COMMERCIO N. 14

O VAPOR
Araucania



Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de fevereiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Rio Formoso e Tamandaré

Segue no dia 29 de janeiro ás 6 horas da manhã o vapor *Giquiá*, commandante Mafra. Recebe carga até o dia 28.

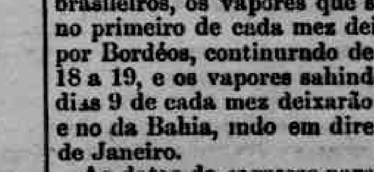
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Neva



É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Em consequencia das quarentenas nos portos brasileiros, os vapores que sahem de Southampton no primeiro de cada mez deixam de fazer escala por Bordéos, continuando de tocar aqui nos dias 18 a 19, e os vapores sahindo de Southampton nos dias 9 de cada mez deixarão de tocar neste porto e no da Bahia, indo em direitura de Lisboa a Rio de Janeiro.

As datas de regresso para Europa nos dias 14 e 29 de cada mez por emquanto sem alteração.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

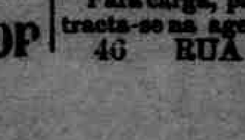
1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de fevereiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

Para Aracaty

Segue nestes poucos dias o hiate *D. Antonia*, recebe carga a fretes modicos: a tratar com Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deus numero 8.

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor
Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 6 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagem para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

O vapor
Merrimac

E' esperado dos portos do sul no dia 12 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

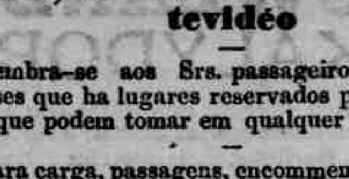
Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

Para Mossoró

Segue nestes poucos dias o hiate *Deus te Guie*, recebe carga a fretes modicos: a tratar com Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deus numero 8.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete
Senegal
Commandante Moreau



Espera-se da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO — 9

Faz-se publico que, por ordem superior, os vapores desta companhia do mez vindouro em diante, na volta para a Europa tocarão neste porto em 25 de cada mez em lugar de 20 como até agora.

LEILOES

Agente Pinto

Hoje, 29, deve continuar o leilão de mobilias de junco, cadeiras avulsas, um grande e variado sortimento de quadros, serpentinas de metal, pianos e outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.

Agente Pestana
Leilão

De uma casa terrea e sitio no becco do Cornimboque ou rua das Crioulas na Capunga n. 30, onde reside o Sr. João Francisco da Costa, com 3 janellas de frente e 1 porta e 2 janellas no oitão, tendo a casa 2 salas, 4 quartos e cozinha; e o sitio 78 palmos de frente e 225 de fundo, com gradeamento e portão de ferro na frente da casa, todo murado e bastante arborisado, rendendo 360$ annuaes.

Quinta feira 29 do corrente

A's 11 e 1/2 horas

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da casa e sitio acima mencionados.

Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao mesmo agente no referido armazem.

Leilão

De um piano de transposição, 2 mobilias de junco preto, 1 dita de jacarandá, estantes para livros, quadros, espelhos, tapetes, arandelas, mesas, cadeiras avulsas, cadeiras para piano, ditas para menino ir a mesa, 2 caixas com musicas, 1 mesa para jantar, 1 guarda-louça, cadeiras de junco, ditas com braços, ditas de balanço e 1 secretaria de jacarandá.

Uma carteira, 1 cofre e pastas para papeis.

Quinta-feira 29 do corrente

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Pinto tendo de entregar as chaves do armazem da rua do Bom Jesus, venderá ao correr do martello, os moveis e mais objectos alli existentes os quaes deverão ser retirados em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De moveis, louças, vidros e obras de prata

Quinta-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 12

CONSTANDO:

De linda mobilia de jacarandá, composta de 16 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra e 1 jardineira, 2 espelhos e forro de esteira, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa, meia commoda, 1 santuario com ricas imagens, 1 dita com a imagem do Senhor dos Passos, 1 guarda louça, 1 mesa elastica com 4 taboas, 12 cadeiras de junco, 1 camapé de jacarandá, 1 consolo de amarello, 3 salvas de prata do Porto, 1 bandeja de electroplata fina, 1 faqueiro fino de christofre, 1 relogio de parede, 4 garrafas finas de cristal, 1 apparelho de porcellana para jantar, dito para almoço, copos, colheres de prata e muitos outros objectos de uso domestico,

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fora da provincia fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Pestana
Leilão de predios
A saber:

Um sobrado de 2 andares sito á rua do Marquez de Olinda n. 43, (freguezia do Recife).

Um dito de 2 andares sito á rua de Domingos José Martins n. 38, na mesma freguezia).

Um dito de um andar sito á rua do Torres n. 4, (na mesma freguezia).

Uma casa terrea sita á rua de D. Maria Cesar n. 31, (na mesma freguezia).

Uma dita dita sita na mesma rua n. 33.

Uma dita dita sita á rua de S. Jorge n. 75 (na mesma freguezia).

Uma dita dita sita á rua do Barão de S. Borja n. 61, (freguezia da Boa-Vista).

Quinta-feira, 29 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos, a requerimento da mesa regedora, autorisada pela mesa geral da Irmandade das Almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de 17 de março de 1884, levará a leilão os predios acima mencionados pertencentes a referida irmandade.

N. B. Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao mesmo agento no referido armazem.

Leilão
Agente Britto

De 1 sobrado de dous andares e sotéa, n. 11, na rua do Livramento.

O agente acima, a mandado e presença do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e a requerimento da Illma. mesa regedora da irmandade das Almas erecta na igreja do Corpo Santo, venderá em leilão o referido sobrado de 2 andares e sotéa, com a frente a moderna, em bom estado de conservação e excellentes acommodações.

Quinta-feira, 29 do corrente

A' 11 HORAS

Rua do Rangel n. 41

Leilão
DE PREDIOS

Sexta-feira 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

Carmo e Silva por alvará do Exm Sr. Dr. juiz provedor de capellas a requerimento da meza regedora da irmandade das Almas erecta na matriz do Corpo Santo com assistencia do mesmo Exm. juiz, fará leilão dos seguintes predios da mesma irmandade.

Uma casa terrea sita a rua de Marcilio Dias n. 49. antiga rua Direita.

Uma dita sita a rua de Lomas Valentinas n. 76, antiga rua das Aguas Verde.

Na agencia

27---Travessa do Corpo Santo---27

Leilão
DE FAZENDAS

CONSTANDO

De 2 caixas com brins brancos de linho, 2 fardos com bins de listra, 1 fardo com madapolão e muitos outras fazendas.

Sexta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
DE
diversos predios

Sexta-feira 30 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua do Imperador n. 22

Rodrigues, preposto, por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de provedoria de capellas a requerimento da mesa regedora da irmandade das Almas erecta na matriz do Corpo Santo, levará a leilão o sobrado de dous andares e sotão á rua da Penha n. 25, uma casa terrea n. 28 na travessa do Livramento e outra casa terrea á rua do Visconde de Inhauma n. 14 outr'ora rua do Rangel.

Os pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Leilão

Sexta-feira 30 do corrente

Ao meio dia

CARMO E SILVA

Mobilias de jacarandá, ditas de faia com encosto de palha e pedra, com tres guardas vestido, guarda louça, aparadores, mesas elasticas, camas, marquezões, commodas, 1 piano novo, 1 importante cofre prova de fogo, 1 santuario, machinas, louças, vidros, quadros, relogios, ferragens, miudezas, joias de ouro e prata e outros muitos objectos que se acham presentes e serão vendidos sem reserva de preço.

Na mesma occasião venderá diversos passaros, casaes de canarios, allemães, belgas e outros avulsos cantaderes e 1 sabiá preto da côrte, pinta silgo da Europa, sabiás, caraunas e outros muitos passarinhos.

N. 27 Na agencia travessa do Corpo-Santo—N. 27

Leilão

De grande quantidade de moveis, louça, vidros e porcellana, constando de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, tapetes, esteiras e alcatifas para forro de sala, espelhos de moldura dourada, lanternas, jarros finos de porcellana, ditos de alabastro, camas para solteiro, ditas para casal, guarda-roupas, commodas, estantes para livros, cabides, quartinheiras, aparadores torneados, ditos de armario, 2 mesas elasticas, santuario, machinas de costura, apparelhos de porcellana para jantar, ditos para almoço, copos, calices, garrafas para vinho, galheteiros, facas, colheres e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia.

Sabbado 31 do corrente

A's 10 e /2 horas

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou-se para fóra da provincia, fará leilão de todos os objectos existentes no 2º andar do importante predio da rua do Barão do Triumpho n. 84.

Agente Pestana
2.º leilão

De uma parte do engenho Jussara no valor de 2:000$000

Terça-feira 3 de fevereiro

AO MEIO DIA

Na agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana autorisado por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará a leilão pela 2ª vez, uma parte do engenho Jussara pertencente ao acervo de D. Maria Paulina da Silva Baptista

Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao referido agente.

AVISOS DIVERSOS

Nova escola mixta particular para os tres gráos de instrucção primaria.

Dirigida por Odorica Argentina dos Santos, á rua velha, casa terrea n. 81, das 9 ás 2 horas da tarde.

As habilitações da referida professora podem ser informadas pelos Srs Drs. João José Pinto Junior, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão e em geral por todos os Srs professores da Escola Normal de senhoras á cargo da Sociedade Propagadora da Boa Vista.

— Precisa-se de ama que lave e engomme defronte do Gaz.

— Precisa-se de uma cosinheira, para casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth, á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20

— Cose-se vestidos com perfeição e preços commodos: a tratar na rua do Livramento n. 33, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma mulher já idosa e que seja desempedida para poder estar em uma casa de pouca familia e fazer algumas compras; a tratar na rua da Assumpção n. 66.

— Aluga se o 1º e 2º andares á rua do Imperador n. 39, e a loja no pateo do Terço n. 20: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia á rua Nova n. 61 1º andar.

— Os administradores da massa fallida de Maia, Ramos & Santos, convidam-se aos credores da referida massa para no praso de 8 dias improrogaveis, exhibirem suas contas e titulos de creditos, afim de serem verificados e proceder se a respectiva classificação, rua do Marquez de Olinda n. 36, escriptorio de

Sulzer & Koechlin.

Pernambuco, 26 de janeiro de 1885.

— Vende-se e aluga-se mobilias na rua do Duque de Caxias n. 31.

— Precisa-se de um socio que possa dispor do capital de um 1:000$000, para um estabelecimento de molhados bem acreditado em um dos melhores arrabaldes desta cidade, pessoa bem habilitada que estiver nestas condições e quizer deixe carta nesta typogrrphia, L. de J.

— Aluga-se o sobrado da rua de Antonio Carneiro (antiga rua Velha) n. 75, com commodos para familia, com agua e gaz encanados e apparelho da drainage: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 28.

— Vende se uma armação na rua Imperial n. 261, e garante-se a chave da casa: a tratar na mesma rua n. 236.

— Precisa-se de um homem casado, cuja mulher saiba lavar e engommar muito bem, para tomar conta de um sitio na Passagem da Magdalena: a tratar com Joseph Krause & C., á rua Primeiro de Março n. 6.

— Precisa-se de uma criada para o serviço domestico em casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Traspassa-se por tres mezes uma casa na praia dos Milagres, em Olinda, perto dos banhos salgados: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 23, no Reife.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro, com pratica de molhados: na rua da União n. 54.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram que, amigavelmente, dissolveram a sociedade que sob a firma de Antonio José Moreira & C., tinham no estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 60 A, retirando-se o socio Francisco Joaquim Antunes pago e satisfeito do seu capital e lucros sociaes, ficando o socio Antonio José Moreira de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo do mesmo.

Recife, 21 de janeiro de 1885.

Antonio José Moreira.
Francisco Joaquim Antunes.

Escada

Convidamos e rogamos ao Sr. Henrique Gomes de Barros e Silva, abastado proprietario da comarca da Escada, a vir ao nosso escriptorio na rua de S. Bom-Jesus... dar as razões porque tem se mostrado tão obstinado em responder as nossas cartas, e remisso em pagar um debito já de annos! Fique certo V. S. que emquanto serrar os seus ouvidos insistiremos neste nosso convite.

Ao commercio

Os abaixo assignados veem declarar pelo presente que dissolveram nesta data a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados, á rua de Domingos José Martins n. 14, sob a firma Pedroso & Henrique, retirando-se o socio Henrique Cavalcante Leal de Barros pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio José Pedroso de Carvalho.

Recife, 28 de janeiro de 1885.

José Pedroso de Carvalho.
Henrique Cavalcante Leal de Barros.

José Augusto da Costa

vende seu acreditado hotel, carros e cavallos, na cidade da Victoria, por barato preço por ter de retirar se á tratar de saúde.

Aviso

Pelo presente aviso declaro, que fica sem valor algum a procuração que em tempos passei a Felix Antonio de Lyra (em Limoeiro) para proceder cobranças de minha casa. Recife, 28 de janeiro de 85.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Aviso

Pelo presente declaro que nesta data ficam cassados os direitos que dei ao Sr. Felix Antonio de Lyra, em Limoeiro, isto por meio de uma procuração em que autorisava a receber de Antonio Pontes Marinho, na mesma cidade, certa quantia, em razão do mesmo Sr. Marinho ter convencionado comigo. Recife, 27 de janeiro de 85.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Engommadeira

Uma senhora completamente habilitada, encarrega-se de lavado e engommado, garante-se a perfeição: na rua do Rosario da Boa-Vista numero 27.

As Unicas Verdadeiras
GRAGÉAS DEPURATIVAS DOURADAS do Dr GIBERT
Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.
CUMPRE DESCONFIAR das CONTRAFACÇÕES e exigir (como para o Xarope) as Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny e o sello, em tinta azul, do Governo Francez.

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida
de Murray & Lanman.
O Perfume Universal
PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, e de um menino para compras e recados : a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 2º andar.

— José Paulo Botelho, tencionando retirar-se temporariamente para a Europa, julga nada dever nesta praça ou fóra della ; todavia quem se considerar seu credor ou da firma José Paulo Botelho & C., queira apresentar-se com os respectivos documentos, dentro do prazo de tres dias, a contar da data de hoje. Scientifica mais que desde 31 de dezembro passado cedeu seu estabelecimento sito á rua de Pedro Affonso n. 68 ao Sr. Antonio José Lopes Braga, ficando este senhor encarregado da liquidação do activo José Paulo Botelho & C. Recife, 15 de janeiro de 1885.

— Aluga-se a loja com dous quartos á rua estreita do Rosario n. 38, e a casa n. 30 da rua do Amorim ; á tratar na rua do Pilar n. 56.

— Passo & C., declaram que o Sr. José Ferreira da Luz deixou de ser seu empregado desde o dia 31 de dezembro, e que não se responsabilisam por dividas feitas pelo mesmo senhor.

— Vende-se a excellente fabrica de cigarros sita na Soledade n. 48 A (junto á estação : a tratar na mesma.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife;
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 11
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa terrea n. 7 da rua de Lomas Valentinas.
A loja n. 10 da travessa do Carmo.
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A mei'agua da rua do Nogueira n. 2.
A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar.

Attenção

José Theotonio Magalhães, regressando da Europa, onde foi tratar de sua saúde, estabeleceu-se agora na rua do Barão da Victoria n. 14, 1º andar, tem boas fazendas francezas e inglezas, bons brins, promette servir bem e por preços modicos.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia : na rua Nova n. 45, 1º andar.

Attenção

= Precisa-se de um caixeiro : na rua Vidal de Negreiros n. 151 (antiga Imperial).

Aluguel razoavel

Um sitio com casa para familia, á rua de S. Miguel em Afogados n. 99.
Uma casa para familia, e banho logo junto (na Varzea).
Uma casa pequena á rua de S. Francisco n. 1.
Uma casa pequena á rua do Dique n. 2.
A tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

= A quem interessar declaramos que nesta data despedimos ao nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.
Floriano Passo & C.

— Costureiro de livros : precisa-se na rua Duque de Caxias n. 39.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.
O referido affirmo *in fide mei gradus*.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.
O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam ; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda).

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.
O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.
Recife, 22 de Junho de 1884.
Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio ! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier. — De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—Fabrica Apollo, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.
A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 53, e rua do Cabugá 14

Professor

Precisa-se de um, com habilitações para leccionar em um engenho perto da estação de Aripibú, á tratar á rua de Pedro Affonso n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cuidar em crianças, na rua das Cruzes n. 32, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma que cosinhe e engomme com perfeição em casa de homem solteiro á rua da União n. 52.

Ama

Offerece-se uma ama para cuidar de meninos ou cosinhar, para pequena familia ; é de bom comportamento e se garante a sua fidelidade : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia) armazem de xarque.

Ama

Na rua do Rangel n. 7, se precisa de uma ama para cosinhar.

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz : a tratar na rua Duque de Caxias n. 50, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado por seu sabor agradavel e conservação illimitada.
Exigir a assignatura : J. Colmet
Paris, Phie COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & C.

PILULAS do Dr CRONIER
de IODURETO de FERRO e de QUININA
TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.
Pelas suas propriedades tonicas e depurativas, O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as
Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda de Appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.
Deposito Geral : 8, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Co.

ROWLANDS' KALYDOR

Agua oriental e vegetal para aformosear a côr e a pelle, faz desapparecer as Sardas, a côr trigueira e tostada, Mordeduras de insectos e toda Erupção da Pelle. Durante o tempo de calor é um excellente refrigerante para o Rosto, as Mãos e os Braços. E' completamente inoffensiva.—A agua ROWLANDS' KALYDOR de 20 Hatton Garden, LONDRES encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Phie, 31, rua de Cléry, e em todas Phies e Drogarias.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga,
Irritação do Canal da uretra.
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

AGUA SALLES — ACABAR-SE OS CABELLOS BRANCOS
Com esta Agua maravilhosa, progressiva ou instantanea, pode a propria pessôa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.— Resultado garantido por mais de 30 annos de successo sempre crescente.
CASA SALLES FUNDADA EM 1856
T. Monsghetti Succr de Emile Salles Els, 78, r. Turbigo, PARIS
Deposito em Pernambuco : Frco M. da Silva & Ca nas pr. Perf.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

CHOCOLAT MENIER de PARIS
EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGES
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Verdadeiro Purgativo
LE ROY
Liquido ou em Pilulas
E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, cansadas pela alteração dos humores.
Deposito exclusivamente na Pharmacia
COTTIN. Genro de LE ROY
Rua de Seine 51, em Paris

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.—101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York.

HEMORRHOIDAS Fissuras do Anus
Allivio immediato e Cura com a POMADA ROYER
PHARMACEUTICO
Rua Saint-Martin, 225, PARIS.
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rue St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco ; FRANco M. da SILVA & Ca.

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

Cuidado com as falsificações
AGUA DE MELISSA dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestão, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual for o tamanho, como tambem a assignatura.
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
Boyer

VICHY
ADMINISTRAÇÃO : PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIS
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, rua da Cruz.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não somente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 4 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colherzinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia
são felizmente combatidas com o emprego regular
do **FERRO BRAVAIS**
Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.
Deposito em todas as principaes Pharmacias.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO CRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O
MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

AMA

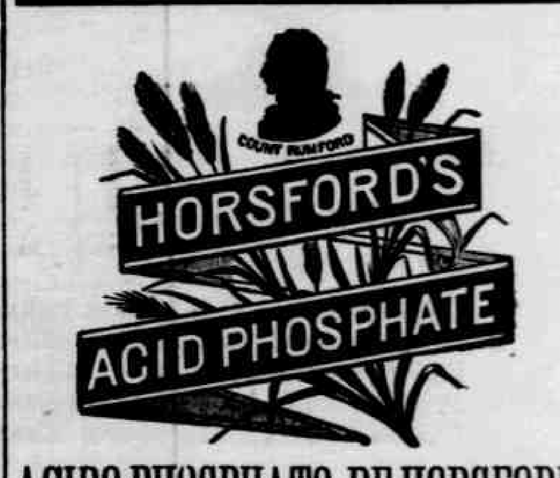
Precisa-se de uma para cosinhar na rua do Coronel Suassuna n. 149.

Joaquim Ignacio Ribeiro

Thereza Maria Ribeiro, Joaquim Elesbão Ribeiro (ausente), Elvira R. Ribeiro, Adelaide Ribeiro Pessoa da Costa, José Lopes Pessoa da Costa e Euzebio Raphael Rabello convidam os amigos e parentes á ouvirem no dia 30 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, as missas que mandam celebrar pelo passamento do seu extremoso esposo, pai, sogro e cunhado, Joaquim Ignacio Ribeiro, e agradecem-lhes o comparecimento a esse acto de religião e caridade.

Galdino Eleuterio Teixeira de Barros

Luzia Lins de Albuquerque e seus filhos, summamente agradecidos a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu finado esposo e pai, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 30 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.



ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

preparado em harmonia com a fórmula do do professor E. N. Horsford, de Cambridge,
para indigestão, prostração mental e physica, suores nocturnos, etc.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa e ferro com acido phosphorico, de tal forma combinados, que mui facilmente se assimila ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica, relativamente ao merito dos phosphatos; entretanto até hoje nenhuma preparação se offereceu ao publico que com os mais felizes resultados tenha satisfeito á necessidade geral, como esta.

E' agradavel o paladar, e sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o **Acido Phosphato** com melhor exito para combater **os máos effeitos produzidos pelo effeito do fumo.**

Faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.

AGENTE EM PERNAMBUCO
Adamson Howie & C.
3 — Rua do Commercio — 3

Sitio e casas

Aluga-se um sitio com casa, tendo bastantes commodos para familia, na rua das Crioulas numero 59.
Uma casa na rua da Ventura n. 4, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e cacimba.
Outra propria para taverna, com armação, na mesma rua n. 31.
Outra para familia, n. 35, na mesma rua ; todas na Capunga : a tratar na praça da Independencia numeros 2 á 8.

Criados

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para andar com meninos, e um rapasito para recados a tractar na rua Duque de Caxias n. 59 loja.

Arrenda-se

O engenho Santa Cruz, conhecido por Cabeça de Porco, sito na freguezia de Una comarca do Rio Formoso, moente e corrente, com duas boas casas de vivenda, magnifica capella, grande senzala, muitas mattas, grande e bem cercado para 200 cabeças com capacidade para safrejar 3000 pães annuaes, muito bom d'agua com moenda de 40×24 polegadas inglezas e assentamento de fazer assucar pelo systema do Sr. Emiliano de Brito que faz 240 pães por semana, espaçosas casas de engenho e caldeira, casa de purgar para 800 pães, boa casa de retame, casa de bagaço, distilação, casa de farinha e serraria movidas por agua, grande estribaria, e forno para 150 fórmas, quasi tudo de pedra e cal, em perfeito estado de conservação. O engenho tem magnificos sitios para lavradores e pode embarcar o assucar por Gamelleira, estrada de ferro ou por Una porto de mar. Vende-se a safra criada.

A tratar, com Leal & Irmãos rua do Marquez de Olinda n. 56.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados redondos, pontudos e miudos.

Ama

Precisa-se de uma para casa de pouca familia : á tratar na rua do Bom Jesus n. 37.

Permuta-se ou vende-se

uma parte de terras com matas, tendo madeiras de todas as qualidades e grossuras, no engenho Utinga, em S. Lourenço da Mata : vende-se ou troca-se por uma casa nos arrabaldes desta cidade : os pretendentes dirijam-se á rua do Imperador n. 77.

Serralheiros

Precisa-se de dous serralheiros mechanicos para fóra da provincia : á tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 1º andar.

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 38

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores — torcedura dos tendões intumecencias das articulações — dores de dentes — nevralgias — rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Aprendizes e costureiros

Precisa-se na Encadernação Commercial, rua Duque de Caxias n. 39.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para coser a mão.*
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Aluga-se

o terceiro andar e sotão da rua do Bom Jesus n. 63, junto ao Corpo Santo, com commodos para familia: trata-se na rua do Apollo n. 30, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar em crianças: na rua do Apollo n. 2, 1° andar.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 102ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 4795, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 680, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 14ª parte em beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro das Salinas 103, que se extrahirá quinta-feira 29 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,764 com a sorte de 2:000$000, 4 quartos n. 4,921 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (102.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro das Salinas, (103.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 717 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro das Salinas, (103.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 102 em beneficio da igreja da Pidade de Santo Amaro das Salinas que se extrahirá na quinta feira 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroncamento, Manguinho.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar no escriptorio deste *Diario*

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira á rua Duque de Caxias n. 86.

Ama

Aluga-se uma boa cosinheira; á tratar na rua do Cabugá n. 16, segundo andar.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

Numero do telephone 77

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.

Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.

Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.

Merinó setim preto fino a 1$600.

Setins de cores finos a 1$400.

Setim preto superior a 2$500.

Fustão branco fino a 500 rs.

Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.

Completo sortimento de fichus.

E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos á venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

Casa para alugar

O 2° andar da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja: a tratar na mesma casa, tabacaria popular.

CASA

Aluga-se uma boa casa, muito limpa, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com sahida para a rua dos Guararapes, na rua de S. Jorge n. 66: a tratar na rua Nova n. 3.

Attenção

Aluga-se um grande sitio bem conservado, com muitas arvores fructiferas e mais de 200 pés de coqueiros, baixa de capim, dous grandes viveiros, cacimba com agua boa, casa de moradia, proximo da linha dos bonds, aluga-se por preço modico, e muito conveniente para quem tiver carroças ou vaccas de leite. Só os dous viveiros rendem mais do que o aluguel para quem cuidar delles: a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, de 11 horas até 2 horas da tarde.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerosene inexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Cosinheiro

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cosinheiro.

Botica do Recife

Sobre direcção do pharmaceutico

ALPHEU SOARES RAPOSO

Promptifica-se as receitas com a maior presteza e cuidado a qualquer hora do dia e da noite: na rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Pernambuco.

Injecção anti-hemorrhagica

DO

Pharmaceutico Alpheu Soares Raposo

Cura rapida e sem dor: unico deposito, na botica do Recife, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Recife.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estados-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

VENDAS

Circular importante

Verdadeiras pechinchas

59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado!

Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito! á ellas.

Merinós de duas larguras, todas as cores, a 1$200 o dito!

Idem preto superior a 1$200 e 1$500!

Casemira diagonal para palitot a 2$200 o covado! são de duas larguras.

Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500!

Flanella ingleza, azul, a 1$200 o dito!

Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia!

Ceroulas de bramante a 16$ a dita!

Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita!

Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado!

Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro! fazenda de 1$

Lençoes de dito, grandes, a 2$ um!

Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma!

Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500!

Ditas riquissimas de crochet a 10$!

Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.

Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.

Setim macáo verdadeiro a 1$400 o covado!

Dito preto superior a 1$200!

Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas!

Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas!

Brins de cores superiores a 2$ o córte!

Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado!

Dito branco n. 6 a 1$500 a vara!

Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro!

E outros artigos a preços resumidos.

59—Rua Duque de Caxias—59

Engenho

Vende-se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão porque se vende, e trata-se com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Borracha para limas

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.

Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.

Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.

Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.

Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.

Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.

Madapolão americano com 24 jardas a 5$.

Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.

Cortinados bordados a 6$.

Ditos ditos recortados a 7$.

Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.

Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.

Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.

Meias brancas para homem a 2$800 a duzia. Isto só se vende. E' barato!

Lenços brancos com friso preto a 800 rs.

Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.

Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.

Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.

Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.

Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.

Lindos setins macáo a 1$800 o covado.

Velludilho bordados a 1$ o covado.

Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.

Ditas ditas bordadas a 1$.

Flanelas de todas as côres.

Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

BORRACHA

PARA

LIMAS

Vendem Souza & C., á rua Estreita do Rosario n. 22. E' especial e commodo o preço.

A' elles!!

Nova remessa de fustões de cores a 240 rs. o covado!!

Lindos padrões em fustões brancos a 400 rs. o dito.

Cortinados bordado (novos desenhos) a 7$000 o par!!

Só na conhecida e acreditada loja de Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

O engenho Amparo da Ilha de Itamaracá com proporção para satisfazer trez e mais mil pães de assucar, terreno de massapê preto craso de muito boa producção, muitos sitios de coqueiros e terrenos proprios para se plantar aos mil coqueiros que se queira, tem salinas, viveiros, fornos de cal e bôas pedreiras, mattas e porto de embarque junto ao engenho a tratar no mesmo engenho.

— Na Travessa do Calabouço n. 2, vende-se uma machina media de autor Singer.

Moendas

Vende-se duas moendas com pouco uso e em perfeito estado, pela quinta parte do valor, tendo uma 17 pollegadas de panadura e a outra 19: na rua larga do Rosario n. 22.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um esplendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, sendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das a illindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Sitio

Vende-se um bom sitio na Ponte dos Carvalhos, com 800 pés de coqueiros e outras fructeiras, seis viveiros com peixe, muito grande e proprio para plantações ou refazer gado por ter bastante capim salgado, tem boa casa de pedra e cal, agua, etc., etc., cuja venda se deseja effectuar com brevidade para pagamento de uma hypotheca vencida do mesmo sitio: a tratar na rua Imperial numero 136.

Borracha especial para limas

Vende-se na merciaria de Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

Eglogas de Virgilio

traduzidas por J. Baptista R. Costa: á venda nas livrarias Franceza, Economica e Universal. Preço=1$000

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de taços que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis electricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

E' barato

Vende-se um terreno em Beberibe, com 254 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, o qual fica junto ao do Sr. Francisco Antonio Barbosa: quem quizer dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que se dirá quem vende.

Attenção

Vende-se por preços modicos, uma diligencia, um carro de engenho, quatro bois e cinco cavallos com tres collecções de arreios: para ver em Olinda, casa de Francisco Negro, e a tractar á rua Duque de Caxias n. 86, n'esta cidade.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.

IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.

IDEM, resumo da doutrina christã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.

JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.

PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.

BISPO DO PARA, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.

A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

LITTERATURA

Echos fluminenses

A PROPOSITO DE ARTES

(Do *Paiz*, da côrte)

E' fora de duvida que este paiz não ama as artes com o mesmo fervor e enthusiasma com que acompanha uma por uma todas as peripecias de um pleito eleitoral.

Diante do Moysés de Miguel Angeo, das telas de Raphael e do Dominiquino, da cupula grandiosa de Bramante ou dos esplendores architectonicos do parthenon, elle não sentirá o calafrio subir-lhe pela espinha dorsal, nem prorompera em ruidosas exclamações como Lord Byron em frente dos destroços sublimes da velha Athenas, ou o lyrico Chateaubriand comtemplando as magnificencias do Bosphoro.

E' natural

O gosto e os sentimentos artisticos educam-se; e esta educação depende do meio, em que se vive.

Nos paizes civilisados da Europa o homem habitua-se desde creança a ver o bello nas suas multiplas manifestações em tudo que o cerca.

Os edificios publicos têm a linha severa e correcta de uma ordem architectonica. Alguns, como por exemplo a *Bourse* de Paris, e a igreja da Magdalena, fazem recordar a simplicidade inimitavel do estylo grego. Outros impõem-se ás multidões pelas grandes moles de marmore rendilhados e riquezas ornamentaes sem numero do estylo ogival. Outros adornam se com as curvas graciosas do estylo bysantino. Outros finalmente são os bellos modelos que nos legou o Renascimento, ou o que de mais grandioso tem produzido a arte moderna.

Os jardins estão povoados de marmores e bronzes, estatuas innumeras ornam os museus e as galerias publicas. Naquelles marmores e bronzes, naquellas estatuas a creança aprende a soletrar os nomes de Thorwaldsen, Canova, Sansovino, Benevenuto Cellini, Donato Barcaglia, Vela, Monteverde, Carpeaux e tantos outros.

Producções de grandes pintores antigos e modernos adornam as paredes e os tectos dos templos. O pincel e a palheta travam lutas incruentas e gloriosas nos torneios das exposições annuaes.

Nos cancertos ao ar livre popularisam se as melodias dos mais afamados compositores.

Do que acabo de dizer conclue-se que o homem, ali, ao chegar á idade da razão, já tem a vista e o ouvido por tal fórma educados, que não poderá jámais conservar se indifferente diante de um objecto de arte.

A linha, a côr e o som têm para elle encantos indiziveis.

Olhemos agora para nós.

Os nossos edificios publicos não têm agivas, nem as curvas risonhas do estylo bysantino, e ainda menos a simplicidade grandiosa dos monumentos gregos.

Nos nossos jardins não figuram estatuas de marmore. O povo está habituado a ver apenas aos domingos os *jacarés* do Passeio Publico e o *sou util ainda brincando*.

Poucos, bem poucos são os que conhecem de vista a *Faceira*, de Bernardelli, a *Primeira Missa do Brasil*, de Victor Meirelles, as paysagens do Motta, etc., etc.

Nos nossos templos ha santos de páo, que não inspiram o respeito e a veneração de que são dignos os martyres gloriosos e sublimes do christianismo. Em compensação são illuminados a gaz!

A prova eloquente de que o meio em que vivemos tem contribuindo para o atrazo da architectura, da pintura e da estatuaria entre nós está no desenvolvimento progressivo do nosso gosto pela boa musica.

Porque o Rio de Janeiro em peso idolatra a musica?

Porque habituou-se desde infante a ir ouvindo as partituras das melhores operas.

A Candiani embalou-lhe o berço com as melodias de Norma, de que os velhos ainda hoje se recordam com lagrimas de saudade.

Depois acompanhou os arroubos revolucionarios de Verdi, applaudindo a romper as luvas do Ernani, o Trovador e a Traviata no salão do fallecido Provisorio.

Ouvio em seguida arrebatado as producções colosaes de Meyerbeer.

A sua educação musical foi passando por diversas phases até chegar á de hoje, em que adora com mystico fervor a musica classica!

E' preciso, pois, que o nosso paiz seja na pintura, na estatuaria e na architectura o é que na musica.

Devemos applaudir sinceramente todos os estimulos que conrorrem para este fim.

Eis a razão porque venho hoje dizer algumas palavras ácerca de um estabelecimento particular que muito poderá contribuir para o desenvolvimento da pintura e das artes plasticas entre nós.

Trata-se de uma sala, uma simples sala.

Os artistas aqui não tinham um lugar, onde podessem expor convenientemente os seus trabalhos.

As duas casas da rua do Ouvidor que se prestam a esse mister, não satisfazem as condições exigidas.

Faltam-lhe a luz e o espaço.

A luz é a vida dos quadros; um quadro sem luz é um pulmão sem ar.

Pois bem, essa lácuna acaba de ser preenchida pelo Sr. de Wilde.

Em sua loja de artigos de pintura e desenho á rua Sete de Setembro n. 102, elle acaba de abrir um salão especial para exposições de obras d'arte.

O salão é um quadrilongo, que occupa parte do pavimento superior da casa.

A luz que o illumina vem de cima, e é modicada por um *abat jour*.

Ella distribue-se igualmente por todos os quadros ali expostos.

Um vizinho não terá o direito de queixar-se de outro, como aconteceu na ultima exposição da Academia das Bellas Artes, em que algumas telas brilharam á custa do sacrificio de outras.

Vistosas armas indigenas e *fayences* ornam as paredes do recinto.

A mobilia ressente se desse bohemio artistico que tem hoje o cunho do bom tom.

A cadeira florentina figura ao lado da do Renascimento, e esta tem por companheiro o banco portatil do paysagista.

No salão do Sr. de Wilde, que está franqueado ao publico, acham-se representados os Srs. Driendl na sua famosa tela *Uma scena da Baviera*, e George Grimm em seus severos estudos de pedras, e os Srs. Castaguetto, Teixeira, Vasquez, Caron, Ribeiro, Peres, Villaça, e outros que honram a nossa moderna geração de artistas.

O nome de Castagnetto brilha em varias marinhas.

Este pintor imprime em tudo quanto faz o cunho da sua individualidade. Nos seus quadros acabados, nos seus esboços, ha um *quid* que revela aquelle fogo do diabo, que é a partilha das grandes vocações.

Peres expõe a sua ultima producção — *Um amador de gravuras* —trabalho cheio de verdade e de sentimento, com tudo que sahe de sua palheta.

Entre os quadros, ainda não conhecidos pelo publico, figuram os ultimos estudos de Theresopolis por Vasquez, Caron e Ribeiro.

Estes tres artistas formados na unica escola que deve ter o paysagista, que é o estudo severo e consciencioso do natural, progridem sempre. As suas telas valem muito. Vê se nellas a natureza brazileira em toda a pujança de seu colorido vivo e brilhante e de suas linhas caprichosas.

Acha-se tambem ali representado um artista que pinta com a mesma espontaneidade com que atira sobre o interlocutor na conversa ditos scintillantes do mais fino espirito. Já vêm que este prodigio de tinta e de humor não póde ser outro senão *Rouède*, o marinhista *á la minute*.

Os leitores, visitando o salão do Sr de Wilde, travarão relações com esta boa gente.

O Rio de Janeiro deve frequentar constantemente aquelle recinto artistico.

Uma cousa lucrará, affianço-lhe.

Querem saber o que é?

Não comprar oleographias.

FRANÇA JUNIOR.

VARIEDADES

RELATORIO APRESENTADO EM SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL DO GREMIO DOS PROFESSORES PRIMARIOS NO FIM DO ANNO SOCIAL DE 1884 PELO SEU PRESIDENTE O PROFESSOR CYRILLO AUGUSTO DA SILVA SANTIAGO.

Meus Senhores.

Cumprindo me o dever de observar o que dispõe o art. 39 § 7° dos nossos Estatutos, venho fazel-o com satisfação, lendo-vos um relatorio no qual se acha exposta, embora mal, a narração fiel dos principaes factos, que, durante a presidencia que me confiastes, mais prenderam a attenção do conselho.

Não vos deve sorprehender que em minha administração pouco ou nada fizesse, porque semelhante resultado já o devieis esperar; e eu mesmo vol-o havia previsto, quando tomastes a fatal resolução de me escolher para um cargo superior ás minhas forças.

Mas, senhores, o erro em que cahistes já não pode mais ser remediado. E' preciso que alguma cousa, que se conseguiu fazer, devida sómente aos vossos esforços, venha de alguma sorte diminuir a gravidade do mal que o Gremio teria de soffrer, se não fossem esses esforços.

Não me cansarei, pois, de dizer que a administração do Gremio seria nulla, se não fosse amparada por todos vós e principalmente pelos meus companheiros do conselho Moraes Mello, Augusto Wanderley, Christovam Porto, Antonio Candido e Fragoso.

A cada um destes distinctos companheiros e especialmente aos dous primeiros deve esta Associação o que de vantajoso conseguiu colher sob minha debil direcção.

Ao assumir a presidencia desta sociedade foi uma das minhas mais ardentes pretenções envidar todos os esforços no sentido de fundir em uma só as duas Associações de professores existentes provincia.

Entendia, como ainda entendo, que o professorato primario de Pernambuco, tendo merecidamente conseguido firmar um vantajoso conceito em todo o paiz, deveria por todos os meios manter esse conceito, e mui principalmente pela união, meio esse o mais poderoso para fazer valer os seus direitos e acercar se das garantias de que precisa para se pôr ao abrigo do mal que lhe queiram fazer seus inimigos.

Dado o primeiro passo para a união, tudo parecia concorrer para esse resultado julgado por muitos como uma medida de grande importancia e de elevados interesses para a classe. Entretanto tudo isso não passou de um sonho. O appello que fizemos, as conferencias que promovemos no sentido de chegarmos a um accordo; todas as considerações, que procuramos fazer em tal assumpto, tudo foi baldado. Nem os annos decorridos depois da trivial questão entre alguns dos membros do Instituto e do Gremio, nem os protestos de paz que não trepidamos fazer reiteradas vezes para o fim da conciliação que pretendiamos, nem a sincera amizade havida entre alguns membros das duas Associações, nem ainda o amor da classe, que deve dominar o coração de todos os nossos collegas, nada foi sufficiente para que tivesse bom resultado o nosso emprehendimento.

Vós bem vistes que os resentimentos, as duvidas sobre a nossa sinceridade, todos os planos, que pode imaginar a paixão caprixosa de todo aquelle que repelle uma idéa, um pensamento embora grande, embora sublime, foram sondados no sentido de fazer abortar tão interessante causa.

Não tenho nem de leve a intenção de ferir os meus collegas do Instituto, entre os quaes figuram amigos que muito aprecio. Sinto apenas que o fundamento, em que se firmam para recusar a união do magisterio. não seja a mais razoavel, sinto que, embora comprehendendo, alguns, por amor a conveniencias, não tenham a disposição de arcar contra alguma cousa que os manieta, que os embaraça de accordar comnosco nessa união que em geral todos nós desejamos.

⁂

São bem salientes as vantagens que nos advém da publicação de um periodico, que trate dos interesses do magisterio em particular e do ensino em geral.

O nosso periodico findou o seu segundo anno de existencia sem nada ter a desejar sobre o que se obrigou a satisfazer em seu programma. Além das opiniões que emittio, tendo a satisfação de ser attendido em algumas dellas pelos competentes poderes, influiu de um modo satisfatorio para que não tivessem effeito algumas das pretenções illegaes que choveram na Assembléa Provincial, advogando assim com a maxima energia os interesses legitimos do magisterio primario: combateu as más interpretações, que a seus escriptos procuraram dar alguns de seus adversarios; e, como complemento de tudo isto, deixa em suas columnas um tratado completo de pedagogia sobre os diversos ramos do ensino infantil; tornando-se por isso, em nosso modo de ver, de indispensavel acquisição aos professores que á risca quizeram observar o programma que esboçamos o anno passado no primeiro numero do mesmo periodico.

A esse programma prende se necessariamente o que, sob nossa indicação, foi mandado observar pela presidencia em novembro proximo findo, e do qual mais adiante terêmos de tratar detidamente.

⁂

Os trabalhos do conselho correram o mais regularmente possivel; sendo effectuadas durante o anno 24 sessões ordinarias, 3 extraordinarias e duas de Assemblea Geral, inclusive a presente.

O dia do anniversario foi solemnisado com todo o esplendor. Apezar de outros festejos que nesse mesmo dia se promoveram em regosijo da libertação total dos escravos da heroica provincia do Ceará, todavia, não deixou de ser grande o concurso de cavalheiros e de senhoras, que se dignaram abrilhantar a nossa festa, havendo muitos e importantissimos discursos, alguns dos quaes fizemos publicar em nossa folha.

Algumas associações, que, por incompatibilidade com aquellas festas, não se puderam fazer representar, tiveram para comnosco a extrema delicadeza de nos endereçar officios, felicitando-nos e dando as justas razões de sua falta de comparecimento.

Tambem nos foram enviadas felicitações de algumas provincias; sendo notavel a que nos dirigio da Bahia o nosso distincto collega e socio correspondente Pedro Celestino da Silva.

Ao numero de nossos associados temos o prazer de contar mais os seguintes:

Effectivos - D. Amelia Prudencia Lima da Rocha, D. Maria do Rosario Pinheiro, D. Cordolina Amelia da Paz e Innocencio Mendes Lopes de Mendonça;

Correspondente -Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo e o professor da corte Gustavo José Alberto.

Honorarios -Dr. João Franklin da Silveira Tavora, Dr. Antonio Justino de Souza, Dr. Joaquim Pires Machado Portella e a Bibliotheca de Pesqueira, que, por sua vez e antecipadamente, nos conferio igual titulo.

O conselho recebeu o diploma que lhe foi conferido na Exposição Pedagogica da Côrte, em virtude dos trabalhos que fez publicar nos annos anteriores.

Manteve aberta ao publico a sua bibliotheca, tendo a satisfação de ver nella grande concurso de pessoas consultando suas obras, a maior parte das quaes são de summa importancia para o quando diz respeito aos diversos ramos de sciencias e artes.

Actualmente o numero dessas obras eleva-se a muitos volumes.

Fomos obsequiados com varias offertas importantes, entre as quaes sobresahem: a de 200 exemplares do primeiro e segundo livro da leitura, tudo no valor de cem mil reis pelo nosso distincto collega e socio benemerito Landelino Rocha; a de 250 exemplares de uma conferencia do Exm. Sr. barão de Macahubas sobre o apparelho escolar multiplo de sua invenção pelo mesmo barão, tambem nosso socio benemerito; a de um famoso Atlas pela casa Laporte e C e as de outros cavalheiros, consistentes em livros sobre diversos assumptos.

A todos somos cordialmente gratos pelo interesse que lhes inspiramos.

O conselho deu pareceres favoraveis sobre alguns trabalhos escriptos, servindo de relatores nas diversas commissões os professores Vicente de Moraes Mello e Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Além dos officios respondidos competentemente pelo 1.° secretario respondeu extraordinariamente a alguns officios e cartas sendo collaboradores nesse trabalho os seus distinctos membros Augusto Wanderley, Moraes Mello e Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Fez-se sempre representar nas diversas solemnidades para que foi convidado, á excepção de uma ou outra, a que, pela distancia ou por circumstancias improvistas, deixou de satisfazer.

Manteve correspondencia intima com varios collegas, procurando satisfazel-os naquillo que esteve a seu alcance.

Visitou aos consocios por occasião de doença ou de morte em pessoas de suas familias, tomando neste sentido para com alguns, interesse de ordem superior.

A commissão de protecção constituida pelos dignos collegas João Fernandes Vianna, D. Sophia Guilhermina de Mello e D. Maria Salomé de Siqueira Varejão pouco teve que fazer relativamente ao seu fim especial. Limitou-se apenas a procurar acautelar as consequencias de uma accusação injusta que a imprensa fez contra um nosso collega e consocio: o que conseguio logo e convenientemente. Cumpre-me, entretanto, lamentar que os dous primeiros collegas bastante soffressem este anno em suas preciosas saudes, correndo algumas vezes o risco de perderem a vida. Felizmente já se acham quasi restabelecidos; e fazemos votos para que em breve esse restabelecimento seja completo.

A esse respeito muitas outras occurrencias houveram, que, por fortuna nossa, não chegaram a ser completamente fataes; porque os collegas que dellas foram victimas já se acham um em via de restabelecimento e outros inteiramente sãos.

Agora, meus charos collegas, rogo-vos o mais profundo silencio. E' preciso enlutar, ainda que por momentos, o quadro agradavel, que vos hei esboçado até aqui, do honroso procedimento de nossa associação. E' preciso que os nossos corações se confranjam com a lembrança da morte de varios consocios prestimosos, cuja memoria nos desperta as mais gratas recordações a par da mais amarga tristeza. Já não existem os professores Antonio Francisco de Moura, Bernardo Teixeira de Moura, D. Francisca Cordeiro de Jesus Rocha, D. Antonia Faustina de Barros e o conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros Por todos esses consocios o gremio fez celebrar missas e cumprio outros deveres que lhe são impostos por seus estatutos.

⁂

Por duas vezes o Gremio teve de dirigir se em commissão ao presidente da provincia. Na primeira reclamou o modo por que eram feitos os pagamentos aos professores primarios, sempre mais tarde que aos outros empregados e com atrazo maior; e pedio providencias no sentido de, pelo menos, ser feito esse pagamento com equidade a todos os empregados, mesmo na razão de metade, conforme permittissem os recursos do Thesouro, Na segunda solicitou medidas urgentes acerca do que occorreu na Barra de Serinhãem contra o nosso collega Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, apezar de não ser elle nosso consocio.

Depois de lutarmos com algumas difficuldades para contratar a reimpressão das Leituras Selectas, conseguimos afinal esse resultado com os Srs. Laport & C., que se obrigaram a mandar reimprimir em Paris cinco mil exemplares, mediante as clausulas de que o conselho tem conhecimento. Mil desses exemplares se perderam no naufragio do vapor *Ville de Pará* quando este se dirigia para o nosso porto, devendo aqui achar-se em outubro proximo passado. Devo, entretanto, dizer-vos que nenhum prejuizo tivemos com este incidente, por que já o haviamos acautelado no contracto. Grande numero de exemplares já chegaram, e, competentemente rubricados, estão expostos á venda.

Precisando liquidar com o Sr. João Walfredo de Medeiros o negocio sobre a venda dos Elementos de Agricultura, lhe dirigimos um officio pedindo a conta corrente do referido negocio; no que fomos satisfeitos; sendo-nos entregues 1001 exemplares, que ainda existiam em seu poder, e bem assim um saldo de 27$560 que havia em favor do Gremio.

⁂

Um dos trabalhos que muita vantagem veio offerecer á causa da instrucção primaria foi certamente o que se occupou com o programma dos exames das escolas.

Esse programma não é uma cousa fora de proposito, como irreflectidamente alguns querem suppor; e sim a distribuição razoavel das materias que devem ser ensinadas de conformidade com o regulamento vigente: distribuição, que, mais tarde ou mais cedo, deveria ser feita, quando se houvesse de tratar da confecção do regimento interno.

Todos nós sabemos que havendo o regulamento em vigor determinado que sejam distribuidas as materias do ensino pelos tres gráos, na ausencia de um regimento interno que discrimine convenientemente quaes as que devem competir a cada um dos referidos gráos, torna-se facultativa aos professores a escolha dessas materias, e, conseguintemente, a distribuição das mesmas; resultando dahi não haver uniformidade no ensino.

Ao nosso prestimoso consocio Vicente de Moraes Mello cabe principalmente a gloria desse trabalho, que tivemos o prazer de ver aceito pelo conselho litterario com o applauso, que, em nosso humilde conceito, merecia.

Ainda por iniciativa do professor Moraes Mello dirigio o conselho um officio ao illustre academico o Sr. Serafim do Carmo, ponderando-lhe algumas inexactidões de seu trabalho sobre a historia de Pernambuco, na parte em que se occupou com a nossa associação e fornecendo-lhe a respeito alguns apontamentos. O conselho teve a satisfação de receber daquelle digno cavalheiro uma bem elaborada carta na qual promotteu corrigir o seu trabalho, quando de novo o houvesse de publicar, obedecendo fielmente ás nossas indicações.

⁂

Acha-se presente a conta corrente de toda a receita e depeza do Gremio durante o anno social, e bem assim um parecer, do qual se evidencia que o nosso honrado collega Vicente de Moraes Mello cumprio religiosamente (como sempre o fez de outras vezes) a espinhosa missão de thesoureiro, por cujo desempenho continúa a merecer os mais justos louvores.

Do que vos acabo de expor, meus charos collegas, podeis concluir o seguinte:

1.° Que o Gremio dos Professores Primarios continúa a trabalhar com actividade real sobre tudo o que é attinente á boa causa de seus associados e de todo o magisterio em geral;

2.° Que a instrucção publica da provincia encontra nelle um baluarte forte, uma alavanca poderosa para sua prosperidade, no caso de que queiram ouvil-o e attendel-o os competentes poderes;

(*Continúa.*)

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

NEM UMA NEM OUTRA

(Continuação do n. 21)

VII

— Trazes-me os cem mil francos?

— Não.

— Então, que vens fazer?

— Matar-te.

— Ah! ah! os teus gracejos são ferozes, minha pobre Albina.

— Uma ultima vez, Gaspar, em vez de pagar com dinheiro a minha honra, queres dar um nome a teu filho?

— Outro gracejo... este é menos original, mas como não tens nada de particular a dizer-me, a tua presença aqui, minha querida menina, a esta hora, se fosse conhecida, podia ser mal interpretada.

Permitte, pois, que eu vele tanto e ainda melhor do que tu pela tua honra, que com toda a razão tanto prezas. Vou chamar o meu criado particular...

— Queres mandar me enxotar?

— Não!... acompanhar-te, apenas.

— Desafio te a que o faças!

O braço de Lesguilly avançou para o cordão da campainha.

Albina atirou-se na frente, de faca em punho, a mesma faca que tinha matado o cavallo e que o sangue tinha enferrujado até o cabo.

— Então é sério? perguntou Gaspar.

Quiz afastal-a brutalmente e passar.

O braço de Abina ergueu-se e desceu, e então só se vio o cabo da faca plantada no pescoço do marquez, junto ao hombro, onde a lamina toda estava embebida.

Os olhos de Gaspar estavam horrivelmente dilatados; quiz lançar-se sobre Albina em vão tentou gritar, tropeçou n'uma cadeira, cahio, primeiramente de joelhos, depois de bruços, lançando uma golfada de sangue.

Estava morto, fulminado.

E a camponeza, mais pallida do que o morto, sahio, como tinha entrado, sem mesmo procurar occultar-se, sem tomar precauções, milagrosamente protegida pelo acaso, que permittio que atravessasse o castello e o jardim sem encontrar ninguem.

. . . .

Mathilde esperava na sala.

Os minutos pareceram-lhe longos, ella os contava um por um, admirando-se de não ver Gaspar voltat.

Afinal não pôde mais se conter.

Um quarto de hora, meia hora tinha decorrido depois da sahida do marquez.

- Que faz elle? o que se passa? Como me deixa aqui só? E' inexplicavel.

Passou ainda um quarto de hora.

Começou então a ter medo.

Acaso se estará tramando ainda alguma cousa contra nós?

Começou então a ter medo.

E começou a andar pela sala a passos largos, sem saber que resolução tomar.

Seria obrigada a partir brevemente. Sabia a que hora o pai devia voltar para as forjas, essa hora approximava-se.

Depois, tendo ido só, em um momento de exaltação febril, por uma noite escura, teria ella a mesma energia para voltar?

Mas, por que demorava-se elle tanto? que fazia elle longe d'ella?

Mathilde receiava alguma armadilha.

A principio quiz chamar; mas, como Gaspar mesmo receiava, podia vir outro criado que não Adriano.

Valeria a pena, por um susto talvez pueril, sujeitar assim a sua honra á risota da criadagem?

- Não posso demorar-me mais, disse ella, sem correr o risco de encontrar meu pai em Chalambot, quando voltar... Mas antes de partir quero perguntar-lhe o motivo do seu procedimento inqualificavel...

E com o espirito perturbado, sem calcular que compromettia-se de novo, escreveu, ás pressas, algumas palavras e deixou a carta bem á vista, em cima da mesa.

Essa carta dizia:

« Que devo pensar? que devo acreditar?... Zombou de mim?... Eu parto!... »

Cobrio os hombros com o manto, o rosto com o véo do chapéo e sahio.

Seguio o mesmo caminho que Gaspar tinha seguido tres quartos de horas antes.

E quando chegou á sala alumiada pela pallida luz da lanterna chineza, soltou um grande grito de horror e atirou-se como louca sobre o cadaver de Gaspar.

A faca tinha ficado no ferimento medonho, no pescoço, perto do hombro.

O sangue já não corria, tinha sahido muito pouco, o derramamento tinha sido interior.

Mathilde deu segundo grito, mais estridente, que foi ouvido por toda a casa.

Soccorro! soccorro!

E deixando-se cahir de joelhos ao lado do cadaver, tomou-o nos braços, procurou levantal-o, mas não conseguio.

Então, abaixada, quasi louca, conservou nos braços a cabeça de Lesguilly, da qual não podia afastar os olhos.

Os olhos estavam vidrados, o rosto exangue, estava de uma pallidez verde; a bocca, com os labios entreabertos, deixava ver os dentes avermelhados pelas golfadas de sangue, lançadas antes da morte.

Era hediondo.

Ella não podia acreditar que elle estava morto.

Semelhante fim—em taes circumstancias parecia-lhe tão terrivel, tão abominavel, que ella não o podia acreditar.

E' que essa morte fazia ao mesmo tempo duas victimas—ella e elle.

- Soccorro! Soccorro! repetio ella.

Os criados, com Adriano á frente, chegaram espantados com esses gritos.

Pararam á porta, aterrados, diante do espectaculo que viam.

Adriano entrou, os outros não ousaram.

— Meu Deus! o que é isto?... Meu patrão...

E abaixando-se:

— Morto!... Assassinado!... Ah!...

E recuou instinctivamente, olhando Mathilde com terror, como se tivesse a idéa de que só ella era a culpada d'esse crime.

N'esse momento ella deixou-se cahir n'um canapé, perdendo os sentidos, e os criados, voltando da sua emoção, cercaram o patrão e o levantaram; Adriano, encostando o ouvido ao peito, escutava se o moço ainda respirava.

A duvida, porém, era impossivel; não restava nenhuma esperança.

— Está morto... está bem morto!... disse o criado afflicto, aterrado pela catastrophe, porque estimava o patrão, servia-o, depois de ter servido ao pai, com muita dedicação.

Afinal recuperou o sangue frio e distribuio as suas ordens.

Um picador montou a cavallo e correu á redea solta até Châtillon para prevenir as autoridades, em quanto outro ia a Recey avisar o juiz de paz e o Dr. Corvigny, e terceiro ia ás forjas de Chalambot.

Adriano, depois, mandou transportar Mathilde, ainda desmaiada, para outra sala, afim de que, quando voltasse a si, não ficasse impressionada pelo espectaculo horrivel d'esse cadaver ensanguentado.

O castello não ficava longe de Recey.

Chegaram o Dr. Corvigny e o Sr. Terral, juiz de paz do cantão de Recey.

Em poucas palavras Adriano explicou o que tinha havido.

Entraram na sala, e o doutor, um velho baixo, de cabellos e barba brancos, trazendo um enorme chapéo de abas largas, examinou attentamente o cadaver.

Concluido o exame:

- Creio que não me engano, disse elle, affirmando que a morte remonta a mais de uma hora... O cadaver já está frio, e os membros começam a enrijar.

O juiz de paz fazia algumas perguntas sem importancia.

Advertido por Adriano de que o juiz da instrucção tinha sido chamado, e contando que iria n'essa mesma noite, o seu papel limitava-se a pouca cousa.

Interrogou, summariamente, os criados, que nada sabiam.

Só Adriano póde dar-lhe informações, que elle escreveu cuidadosamente.

O Dr. Corvigny tinha deixado Gaspar, e sendo levado á sala para onde tinham transportado Mathilde, tratava d'esta, procurando fazel-a tornar a si.

Vendo-a, o medico e o juiz de paz exclamaram ao mesmo tempo:

— A filha do Sr. Réveron aqui? Em uma occasião d'estas?... Estando o pai ausente!...

E olharam um para o outro estupefactos, não ousando accrescentar palavra, receiando revelar um ao outro as suspeitas que tinham nascido no seu espirito.

Mathilde, estendida no canapè, não dava signal de vida.

— Eis uma syncope que póde durar muito tempo, murmurou o doutor inquieto. E, geralmente, quando as syncopes são produzidas por emoções tão violentas, não se escapa de uma boa febre cerebral, quando se tem a felicidade de não perder a razão.

E voltando-se para Adriano:

— Preveniram ao Sr. Réveron? perguntou elle.

— O picador que lá mandei, voltou agora. O dono das forjas está em Dijon só tarde é esperado. Logo que chegar será avisado.

— Bem.

O juiz de paz tomou Adriano á parte:

— Quem desconfia que commetteu este assassinato?

— Não sei, senhor, perco-me em conjecturas.

— Talvez o assassino ainda esteja no castello: deviam-se ter tomado medidas para impedil-o de fugir...

— Lembrei-me logo disso e as medidas foram tomadas. Toda a gente do castello, picadores, criados, moços de estribaria, o jardineiro e seus ajudantes, foram distribuidos pelo jardim e pelo parque. Não ha um canto que não esteja guardado. Garanto-lhe que se alguem tentar fugir ha de ser preso.

O juiz de paz foi em pessoa verificar a exactidão do que Adriano affirmava, depois voltou ao castello.

Pela meia noite chegou de carro o Sr. Montgérand, juiz de instrucção em Châtillon, acompanhado do substituto.

Apenas tinham chegado, quando Jacques Réveron entrou a cavallo, atirou a redea a um criado e como louco, pallido, com o coração angustiado, entrou precipitadamente na sala em que estava o marquez.

Na occasião em que o dono das forjas entrou o juiz da instrucção tinha mandado chamar Adriano e o interrogava.

Vendo Réveron, o juiz, que não o conhecia, quiz afastal-o, mas foi impedido por algumas palavras que o Sr. Terral disse-lhe ao ouvido.

Creio que faria bem, disse elle, se deixasse Adriano fallar em presen doça Sr. Réveron. Talvez seja isso conveniente e vai já saber porque. O Sr. Réveron devo dizer-lhe, é pai da menina que o senhor vio desmaiada na sala

O Sr. Montgérand assentio por um gesto com a cabeça.

O dono das forjas ficou.

Adriano, interrogado, fez a seguinte declaração:

Meu patrão sahio só e a pé pelas neve horas da noite. Não sei para onde ia. Demorou-se cerca de uma hora. Durante a sua ausencia, veio uma senhora, que a principio não conheci por causa do véo espesso que occultava-lhe o rosto: pelo andar, porém, comprehendi que devia ser...

Adriano hesitou com os olhos fitos em Réveron.

— Continue, disse o Sr. Montgérand.

— Que devia ser pessoa muito cara ao Sr. marquez e que eu tinha visto muitas vezes no castello acompanhada de seu pai.

Parou de novo visivelmente perturbado pela presença do dono das forjas, commovido pelo desespero de Réveron, desespero que se lia na sua attitude, na sua prostração, no seu olhar triste, na sua cabeça abaixada; esse pobre homem honrado apresentava a imagem da parvoice produzida por um desgosto profundo.

Entretanto, comprehendeu a hesitação de Adriano e murmurou em voz suffocada:

— Póde fallar... eu sei tudo!

Adriano então tornou mais senhor de si:

— Essa moça era a Sra. Mathilde Réveron, a filha ahi do senhor e noiva do Sr. marquez... Fiquei admirado d'essa visita a semelhante hora, mas não o deixei perceber... A menina perguntou-me se o Sr. marquez estava no castello. Respondendo eu que elle estava ausente, mas que não tardaria a voltar, ella entrou na sala e alli esperou o Sr. marquez.

— Essa moça pareceu-lhe commovida?

— Perturbada, sim... até onde pude ver... A sua voz tremia um pouco quando me fallou; mas isso nada tinha de estranhavel, e eu d'ahi nada conclui senão que a Sra. Réveron sabia muito bem a que se expunha dando esse passo.

(*Continua*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.